

BOLETIM REDE PORTUGUESA DAS **CIDADES EDUCADORAS**

12025

56

Águeda | Albufeira | Alcochete | Alenquer | Alfindade da Fé | Almada | Almodôvar | Amadora | Anadia | Angra do Heroísmo | Arganil | Arruda dos Vinhos | Azambuja | Barcelos | Barreiro | Benavente | Braga
Câmara de Lobos | Cascais | Chaves | Coimbra | Condeixa-a-Nova | Covilhã | Entroncamento | Espinho | Esposende | Estremoz | Évora | Fafe | Figueira da Foz | Fundão | Gondomar | Grândola | Guarda
Guimarães | Horta | Lagoa (Açores) | Lagoa (Algarve) | Lagos | Lisboa | Loulé | Loures | Lousã | Lousada | Macedo de Cavaleiros | Machico | Maia | Marco de Canaveses | Matosinhos | Mealhada
Miranda do Corvo | Montijo | Moura | Odemira | Odivelas | Oeiras | Oliveira de Azeméis | Paços de Ferreira | Palmela | Pampilhosa da Serra | Paredes | Penafiel | Penafiel do Castelo | Peniche | Pombal | Ponta Delgada
Portalegre | Portimão | Porto | Porto de Mós | Póvoa de Lanhoso | Reguengos de Monsaraz | Rio Maior | Santa Maria da Feira | Santarém | Santo Tirso | São João Madeira | Sesimbra | Setúbal | Sever do Vouga | Silves
Sobral de Monte Agraço | Soure | Tábua | Tomar | Torres Novas | Torres Vedras | Trofa | Valongo | Vila do Bispo | Vila do Conde | Vila Franca Xira | Vila Nova de Famalicão | Vila Nova de Poiares | Vila Real | Vila Verde | Viseu | Vizela



Em Soure, temos procurado, de uma forma integrada, dar resposta às preocupações relacionadas com a promoção de estilos de vida saudáveis, a transição climática e a mobilidade sustentável, partindo das escolas e das suas crianças e jovens como motores de mudança, com o objetivo final de proporcionar qualidade de vida e bem-estar à comunidade.

Com base num estudo direcionado à mobilidade dos alunos que frequentam a rede escolar pública do Concelho, cujos resultados serviram de base para o desenho do projeto de intervenção, temos procurado reverter a tendência de termos crianças e jovens dependentes (dos pais ou outros familiares), sedentárias e socialmente mais sensíveis, através da introdução de soluções que fomentem a sua autonomia, promovam o empoderamento de competências e estimulem hábitos de vida saudáveis e sustentáveis. Assim, iniciámos um projeto piloto de promoção e incentivo do "aprender a andar de bicicleta" no ensino pré-escolar, permitindo o desenvolvimento de competências relacionadas com a coordenação motora, concentração, postura e autonomia, ao mesmo tempo que se oferece uma alternativa de mobilidade rápida, económica e livre de emissões de carbono (totalmente ecológica). No âmbito das AEC, impulsionando a prática de atividade física regular, introduzimos aulas de adaptação ao meio aquático/natação e o projeto "Hora dos Super Quinas", proposto pela Federação Portuguesa de Futebol, que visa desenvolver as competências motoras e cultivar o exercício físico como elemento fundamental para um estilo de vida saudável.

Temos vindo a investir na requalificação dos recreios escolares para valorização do brincar, transformando-os em espaços mais atrativos, inclusivos e promotores do desenvolvimento infantil, Incentivando uma cultura de curiosidade, de descoberta e de desconstrução do "risco", promovendo uma maior autonomia e confiança, através da criação de zonas com diferentes propostas (jogos, zonas livres, espaços verdes, etc.) permitindo que as crianças escolham as atividades que correspondam aos seus interesses e necessidades.

Defendemos uma "escola sem muros", aberta à comunidade e em comunhão com ela. Os tempos atuais fazem-nos enfrentar desafios diários e repensar as políticas adotadas, mas mantemos o foco nos nossos objetivos principais: garantir uma efetiva igualdade de oportunidades para todos/as e a sua qualidade de vida. Enquanto Cidade Educadora, temos muito para oferecer.

Gil Soares
Vereador do Município de Soure



espaço de OPINIÃO

Educar para Transformar Territórios: O Compromisso de Santo Tirso

Receber o X Congresso Nacional da Rede Territorial Portuguesa das Cidades Educadoras representou, para Santo Tirso, mais do que uma honra — representou a afirmação de um compromisso com uma educação transformadora, inclusiva e sustentável. Sob o mote "Territórios Inteligentes: Inovação, Inclusão e Sustentabilidade", este congresso trouxe ao centro do debate a urgência de repensarmos o papel da educação no desenvolvimento dos territórios e no reforço da coesão social. Num mundo cada vez mais digital, tecnológico e desigual, educar é mais do que ensinar conteúdos: é criar condições para formar cidadãos críticos, participativos, inovadores e socialmente conscientes. Por isso, urge colocar a educação no centro das políticas locais, reforçando o seu papel como eixo estruturante do desenvolvimento humano e do desenvolvimento dos territórios.

Em Santo Tirso, essa visão tem-se materializado numa estratégia municipal que vê o território como um verdadeiro laboratório de aprendizagens. A aposta em projetos e recursos tecnológicos inovadores revela um investimento claro em competências para o século XXI, mas sem nunca perder de vista a inclusão e a equidade. Da intervenção multidisciplinar e precoce à formação profissional, às competências socioemocionais, à promoção de estilos de vida saudáveis, ao ensino artístico, tudo converge para uma educação que não deixa ninguém para trás.

Organizar este Congresso foi também reconhecer a importância da colaboração e da mobilização coletiva. O sucesso das Cidades Educadoras constrói-se em rede, em articulação com as escolas, com os técnicos, com os parceiros locais e toda a comunidade

educativa. E é precisamente esta cooperação que permite gerar respostas integradas e construir territórios mais inclusivos, mais humanos e mais inteligentes — no sentido mais profundo do termo: onde a inteligência é posta ao serviço das pessoas.

A Cidade Educadora é, hoje, uma Cidade onde se pensa e se constrói com todos e para todos, que cuida, que forma, que inova com responsabilidade e que coloca as pessoas no centro das suas decisões.

Santo Tirso tem estado atento aos problemas emergentes e mobilizado os seus recursos e parceiros para responder com soluções integradas e inovadoras. Conjugando o investimento tecnológico e ação social, o município tem apostado numa educação integral, de proximidade, que valoriza o conhecimento, mas também o diálogo, o trabalho em rede, a inclusão e valorização de todos e de cada um.

Santo Tirso, enquanto membro ativo da Rede e da respetiva Comissão de Coordenação, reafirma assim o seu compromisso com uma educação ao longo da vida, vivida para lá das salas de aula: nas ruas, nas instituições, nos espaços públicos. Uma educação que transforma, que emancipa, que dá voz — e que constrói o futuro.

Que este Congresso tenha sido, para todos os participantes, um ponto de encontro, de partilha e de inspiração. Porque só juntos — autarcas, técnicos, professores, alunos, famílias — conseguiremos construir os territórios educadores de que precisamos. E só com as pessoas no centro conseguiremos garantir que, verdadeiramente, ninguém fica para trás.

Sílvia Tavares
Vereadora do Município de Santo Tirso



X Congresso Nacional da Rede Portuguesa de Cidades Educadoras

De 21 a 23 de maio de 2025, o município de Santo Tirso acolheu o X Congresso Nacional da Rede Territorial Portuguesa das Cidades Educadoras (RTPCE), sob o lema "Territórios inteligentes: inovação, inclusão e sustentabilidade".

O evento reuniu cerca de 150 participantes, incluindo representantes de 46 municípios portugueses, uma universidade e um representante da cidade de São Paulo (Brasil), refletindo o forte compromisso das cidades educadoras com a promoção de políticas públicas centradas na educação, na inclusão e no desenvolvimento sustentável dos territórios. Durante três dias, o Congresso abordou os seguintes subtemas principais:

- Territórios Inteligentes: Análise dos desafios atuais e emergentes nas cidades educadoras, com foco na humanização e inclusão na era dos territórios inteligentes.
- Património e Identidade nas Cidades Inteligentes: Discussão sobre como a identidade e cultura locais podem servir como fontes de conhecimento na construção de cidades inteligentes, destacando e valorizando as características únicas de cada cidade.

- Economia Eco-digital e Sustentabilidade: Exploração de como a adoção de tecnologias digitais e plataformas pode gerar valor económico, ambiental e social nos territórios.

- Práticas Inovadoras, Inclusivas e Sustentáveis em Territórios Inteligentes: Consideração da cidade como um ecossistema educativo e formativo que cria condições para estimular novo conhecimento e inovação em tempos de rápida transformação.

O Congresso aprovou ainda a sua Declaração Final: <https://www.edcities.org/pt/wp-content/uploads/sites/46/2025/05/DECLARAC%C3%87%C3%83O-FINAL.pdf>

Consulte o programa detalhado e todas as informações no site oficial do Congresso em: <https://cidadeseducadoras.santotirso.pt/programa.html>

Álbum de fotos oficial cortesia da Câmara Municipal de Santo Tirso disponível em: <https://www.facebook.com/profile/100064690118886/search?q=cidades%20educadoras>



HORA DO BRINCAR

290.000 crianças celebram o Dia Internacional do Brincar

No dia 11 de junho, entre as 10h00 e as 12h00, celebra-se a Hora do Brincar para assinalar o Dia Internacional do Brincar, no âmbito do grupo temático da Rede Portuguesa “Brincar na Cidade Educadora”.

A proposta convida as cidades-membro a disponibilizarem espaços como pátios escolares, praças, ruas ou parques, para que as crianças possam brincar livremente, promovendo o direito ao brincar e valorizando a sua dimensão educativa, social e emocional.

Em 2024, participaram 50 cidades educadoras portuguesas, envolvendo cerca de 160.000 crianças.

Este ano tivemos a participação de 290.000 crianças de 7 países:

Argentina (2): Córdoba, Gualaguaychú.

Brasil (10): Araraquara, Fagundes Varela, Ipecaetá, Jaguarí, Mata, Passo Fundo, Santa Maria, São Paulo, São Vicente do Sul, Soledade.

Espanha (11): Almoradí, Alovera, Barcelona, Coruña, Ibi, Las Palmas de Gran Canaria, Lleida, Ondara, Roquetas de Mar, Sant Cugat del Vallès, Villena Zaragoza,

França (1): Lattes

México (2): Ciudad de México, Guanajuato.

Portugal (65): Águeda, Albufeira, Alcochete, Alenquer, Al-

fândega da Fé, Almada, Almodôvar, Anadia, Arruda dos Vinhos, Barcelos, Barreiro, Braga, Cascais, Coimbra, Condeixa a Nova, Covilhã, Esposende, Estremoz, Fafe, Figueira da Foz, Funchal, Fundão, Gondomar, Guimarães, Lagoa (Algarve), Lagos, Lisboa, Loulé, Loures, Lousã, Lousada, Maia, Marco de Canaveses, Matosinhos, Mealhada, Miranda do Corvo, Odemira, Odivelas, Oeiras, Paços de Ferreira, Palmela, Pampilhosa da Serra, Paredes, Peniche, Ponta Delgada, Portimão, Porto, Póvoa de Lanhoso, Santo Tirso, Sesimbra, Setúbal, Sobral de Monte Agraço, Soure, Tábua, Torres Novas, Torres Vedras, Valongo, Vila do Bispo, Vila do Conde, Vila Franca de Xira, Vila Nova de Famalicão, Vila Real, Vila Verde, Viseu, Vizela.

Porto Rico (1): Caguas.

Na última assembleia da AICE, Torres Vedras lançou um convite a todas as Cidades Educadoras para se associarem a esta celebração, coordenando mais uma vez o evento. Tal como no ano passado, a cidade irá produzir um vídeo com imagens da atividade em cada cidade participante, incluindo o respetivo nome.

As cidades podem enviar imagens para o vídeo conjunto também através deste link:

https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSeCI8iF_CIIvavd9QVMMwtWa-V0Hm4rTqapVsvmedWSZOklojQ/viewform



CIDADES INCLUSIVAS

Cidades Inclusivas refletiram sobre como otimizar o trabalho em rede. Foi em Lagos que aconteceu, nos dias 1º e 2º de março, o Encontro de 2025 do Grupo de Trabalho “Cidades Inclusivas” da Rede Territorial Portuguesa das Cidades Educadoras (RTPCE).

Representantes dos municípios, assim como entidades locais e regionais ligadas às áreas sociais, culturais e educativas, juntaram-se para debater a importância da intervenção em rede e partilhar experiências sobre como incluir com sentido e sem barreiras da idade. Três painéis que preencheram os trabalhos do primeiro dia decorridos no Centro Cultural de Lagos, onde não faltaram demonstrações ao vivo no âmbito de projetos de parceria que estão a ser implementados em Lagos.

Lagos é cidade educadora e membro ativo da RTPCE, a que aderiu oficialmente em 2017, integrando os grupos de trabalho “Cidades Inclusivas” e “Brincar na Cidade Educadora”. Foi nesta qualidade que organizou o 1º Encontro de 2025 do Grupo de Trabalho “Cidades Inclusivas”, onde teve a oportunidade de partilhar algumas boas práticas com impacto no território, como sejam: o programa de ocupação de tempos livres “Viver o Verão + In”; o projeto musical intergeracional “Cavaquinhos” dinamizado em contexto escolar, no âmbito das Atividades de Enriquecimento Curricular, em parceria com o Centro de Estudos de Lagos (vulgo “Universidade

Sênior de Lagos”); assim como os projetos “Está do Aço” e “Gatilho”, promovidos pela associação Questão Repetida, em parceria com o município, os agrupamentos escolares e IPSS locais.

A Câmara Municipal de Almada deu o mote de partida para uma reflexão sobre os desafios atuais que se colocam ao trabalho em rede, num contexto em que são já muitas as redes constituídas para as diferentes áreas de intervenção, mas em que os atores são quase sempre os mesmos, carecendo, por isso, de se pensar em conjunto, integrar objetivos, articular respostas, capacitar os agentes, construir relações de confiança e, bastante importante para a eficácia da sua ação, dotá-las de legitimidade técnica e política.

De outros pontos do país vieram experiências que mostram o que está a ser feito em rede para incluir todos. A Câmara de Vila Nova de Famalicão apresentou o seu Centro de Recursos Educativos, estrutura que, numa abordagem multidisciplinar e integrada, está a dar resposta aos alunos com medidas seletivas e adicionais. Por seu turno, o município de Valongo trouxe a temática das pessoas em situação de sem-abrigo, apresentando o projeto de criação do CRIS – Centro de Recursos para a Inclusão Social, que tem como missão dar dignidade, integrar e ajudar a concretizar os sonhos desta população mais fragilizada. Mediação e intervenção para o bem-estar e sucesso escolar é o âmbito do projeto “Quokka” que está a ser dinamizado pela autarquia



de Torres Novas junto dos alunos finalistas da Educação Pré-Escolar, para identificação precoce das dificuldades de aprendizagem, e dos alunos do 4.º ano de escolaridade, para promoção de competências socioemocionais necessárias à integração num novo contexto escolar, que gera novas emoções e desafios. “Mediação para a melhoria socioeducativa escolar” é o foco do projeto apresentado pela Câmara Municipal do Porto, que atua na área da promoção da interculturalidade e da integração de minorias, visando um Porto mais inclusivo e coeso. Évora trouxe o projeto “Velhas? Quem disse? Ainda aqui estamos!!”, uma performance inserida no Projeto Europeu CERV – “Age Against The Machine”, que junta em palco docentes e alunos da Escola de Artes Cénicas da Universidade de Évora e seniores ativos, mostrando o resultado de um trabalho comunitário desenvolvido ao longo de vários meses, dando visibilidade às suas histórias, aos medos e desconstruindo os preconceitos relativos ao envelhecimento.

De mais próximo são as boas práticas relatadas pelas autarquias algarvias. Lagoa apresentou o seu projeto de inclusão pela cultura intitulado “Tudo Incluído/All Inclusive”, que está a dinamizar em parceria com a ARTIS XXI, Conservatório de Artes de Lagoa e a Boia – Associação Cultural, proporcionando atividades de expressão artística e cultural por e para grupos particularmente vulneráveis, democratizando a cultura e garantindo o acesso e a fruição de atividades e bens culturais por todas as pessoas. ASAS – Aldeia dos Saberes e dos Afetos é a designação do projeto que o município de Loulé está a promover em Alte com o objetivo de combater a solidão e o isolamento, que recupera as vivências, saberes e histórias da comunidade.

Margarida Cardoso, da Associação Salvador, apresentou a Academia Salvador, centro de formação para a inclusão que trabalha com entidades públicas e privadas, mas também com pessoas com ou sem deficiência, no sentido de promover a diversidade, equidade, respeito e igualdade de

oportunidades na sociedade. Em parceria com o município de Lagos, a Academia Salvador está a dinamizar projeto “In Escolas: Por Comunidades Mais Inclusivas” nas escolas do concelho que, sendo apoiado pelo Fundo Social Europeu no âmbito do Portugal 2030, inclui a capacitação dos professores e atividades de sensibilização destinadas aos alunos, abordando o tema da deficiência e da inclusão com as crianças e jovens, em contexto de sala de aula, através de ferramentas práticas.

Hugo Pereira e Sara Coelho, respetivamente presidente e vereadora do município anfitrião, abriram e encerraram os trabalhos, agradecendo a partilha das experiências e sublinhando a riqueza das respostas que são promovidas pelos municípios em contexto de parceria com os demais agentes que atuam no território, lembrando que a inclusão deve estar presente e ser construída todos os dias, envolvendo escolas, famílias, associações, IPSS, outras entidades públicas, privados e auscultando os cidadãos, para garantir que as pessoas com deficiência, os membros de minorias e as pessoas oriundas de contextos socioeconómicos mais desfavorecidos tenham os mesmos direitos e acessos à educação, à cultura, ao desporto e ao trabalho, de modo a conseguirem concretizar os seus sonhos.

INFORMAÇÃO COMPLEMENTAR:

O Grupo de Trabalho “Cidades Inclusivas” da Rede Territorial Portuguesa das Cidades Educadoras é coordenado pelo município de Almada e integra atualmente 46 municípios portugueses desenvolvendo atividade regular desde 2015. Tem como objetivos gerais desenvolver a reflexão sobre a temática “Cidades inclusivas”, recensear e disseminar projetos inclusivos e produzir documentos sobre políticas e práticas inclusivas em municípios comprometidos com a Carta das Cidades Educadoras. ■

Fonte: Município de Lago



EDUCAÇÃO AO LONGO DA VIDA

Empregabilidade Inclusiva em foco no 1º Fórum Nacional 2025 de Educação ao Longo da Vida

A Educação ao Longo da Vida é um conceito que defende que a aprendizagem não tem fim, sendo um processo contínuo que acompanha o indivíduo ao longo de toda a sua existência.

‘Políticas e Estratégias de Empregabilidade Inclusiva em Portugal’ foi o tema do 1º Fórum Nacional 2025 de Educação ao Longo da Vida, que teve lugar no dia 23 de abril, no Auditório da Escola Secundária Camilo Castelo Branco, em Carnaxide.

A iniciativa, promovida pelo Grupo de Trabalho ‘Educação ao Longo da Vida’ da Rede Territorial Portuguesa das Cidades Educadoras (RTPCE), desafiou todos os participantes a refletirem sobre os obstáculos à inclusão no mercado de trabalho, com especial enfoque na empregabilidade de pessoas com deficiência.

A Educação ao Longo da Vida é um conceito que defende que a aprendizagem não tem fim, sendo um processo contínuo que acompanha o indivíduo ao longo de toda a sua existência. ■

Fonte: Município de Oeiras



Fórum Nacional 2025 EDUCAÇÃO AO LONGO DA VIDA
Políticas e Estratégias de Empregabilidade Inclusiva em Portugal
OEIRAS_ 23 ABRIL_ 09H00 ÀS 17H00
AUDITÓRIO DA ESCOLA SECUNDÁRIA CAMILO CASTELO BRANCO
CARNAXIDE

PROGRAMA

TALK 1
A EMPREGABILIDADE INCLUSIVA EM PORTUGAL: FUTUROS
14:30 - 14:45 | ABERTURA
Dr. Luís Afonso, Diretor do Departamento de Desenvolvimento Social da Câmara Municipal de Oeiras

09:30 - 09:45 | ABERTURA E BOAS-VINDAS
Dr. Pedro Patacho, Vereador da Educação da Câmara Municipal de Oeiras
Dr. António Marcelino, Diretor Municipal do Centro Social da Câmara Municipal de Loures
Dr.ª Maria Paula Rodrigues, Diretora do Departamento de Educação da Câmara Municipal de Oeiras

09:45 - 11:00 | POLÍTICAS PÚBLICAS EM EMPREGABILIDADE INCLUSIVA E AS FASES DO PROCESSO DE RECRUTAMENTO E INCLUSÃO PROFISSIONAL DE PESSOAS PORTADORAS DE DEFICIÊNCIA
Convidados:
Dr.ª Sónia Espírito, Presidente do Conselho Diretivo do Instituto Nacional para a Reabilitação
Dr. Domingos Lopes, Presidente do IEPF
Dr.ª Margarida Paulino, Coordenadora do Centro de Recursos para a Inclusão da AFIP
Dr.ª Vanda Nunes, Coordenadora da Valor T, Talento e Transformação
Coordenação: Dr.ª Felícia Cavaleiro Costa, Vice-Presidente da Câmara Municipal de Sintra

11:00 - 11:15 | DEBATE
11:15 - 11:45 | COFFEE-BREAK
11:45 - 12:15 | INCLUSÃO, TRANSIÇÃO E EMPREGABILIDADE
Convidado: Prof. David Rodrigues
Coordenação: Dr.ª Carla Sepúlveda, Vereadora da Educação, Inovação e Coesão Social da Câmara Municipal de Braga

12:15 - 12:30 | DEBATE
13:00 | ALMOÇO LIVRE

TALK 2
CONSTRUINDO CARREIRAS INCLUSIVAS
14:30 - 14:45 | ABERTURA
Dr. Luís Afonso, Diretor do Departamento de Desenvolvimento Social da Câmara Municipal de Oeiras

14:45 - 15:30 | ESTRATÉGIAS DE INCLUSÃO NAS EMPRESAS: BOAS PRÁTICAS NO RECRUTAMENTO INCLUSIVO - HISTÓRIAS DE SUCESSO NA INCLUSÃO
Convidados:
Dr. Frederico Oliveira Pinto, Coordenador do Projeto Nova SBE Inclusive Community Forum
Dr.ª Adriana Afonso, Gestora do Projeto Emprego da Associação Salvador
Dr. André Rica, Presidente da EMIDIP
Coordenação: Dr.ª Maria Paula Rodrigues, Diretora do Departamento de Educação da Câmara Municipal de Oeiras

15:30 - 15:45 | DEBATE
15:45 - 16:15 | BOAS PRÁTICAS EMPRESARIAIS
Convidados:
Dr. Jorge Martins, Diretor de Recursos Humanos da Securitas, S.A.
Dr. Pedro Pires, Diretor Recursos Humanos da Nestlé Portugal

16:15 - 16:45 | BOAS PRÁTICAS NOS MUNICÍPIOS
Convidados:
Dr.ª Diana Vilela, Vereadora da Educação e Ação Social da Câmara Municipal de Cascais
Dr. Fernando Paula, Vereador da Educação da Câmara Municipal de Porto
Coordenação: Dr.ª Susana Santos, Vereadora da Educação da Câmara Municipal de Oeiras

16:45 - 17:00 | DEBATE
17:00 | ENCERRAMENTO
Dr.ª Teresa Rueda, Vereadora do Desenvolvimento Social e Saúde da Câmara Municipal de Oeiras

INSCRIÇÕES AQUI

Este Fórum terá interpretação em Língua Gestual Portuguesa
ESTACIONAMENTO (dentro do recinto da ES Camilo Castelo Branco):
Acesso através do portão 11 na Rua Amélia Rey Colaço.

OEIRAS VALLEY | LEONARDO | OEIRAS EDUCA | OEIRAS CRIANÇA | OEIRAS JÓVENS

ENCONTRO “CONHECER PARA INTERVIR”

Grupo de Trabalho do Projeto
Educativo Local (PEL)
RTPCE - Sesimbra (5 e 6 de junho)

Tal como nos encontros anteriores, proporcionou-se um momento importante e enriquecedor, para a partilha de informação, reflexão e debate sobre políticas e práticas educativas, permitindo aos participantes (técnicos e dirigentes) aprofundar conhecimentos, partilhar experiências, fomentar o trabalho em rede e a procura conjunta de soluções para os constrangimentos diagnosticados.

O evento contemplou, no primeiro dia, um painel com a apresentação de um estudo de avaliação do “Programa Oeiras Educa +” com propostas de ação futura (Mapa das Ideias). Seguiram-se as apresentações da Câmara Municipal de Braga, a primeira, sobre o **Projeto Escola Património** que liga o currículo escolar ao património vivo do Bom Jesus, visando promover a conscientização das crianças e jovens para incentivar a reflexão respeitante ao ambien-



te e ao património; a segunda, sobre o **Projeto No Stress**, com o objetivo de promover a Saúde Mental e a Prevenção de Doença Mental através do aumento da Literacia em Saúde Mental das crianças, professores e pais/EE. A Câmara Municipal de Sesimbra, apresentou o **Projeto SER+ FELIZ**, que visa adequar o sistema escolar às Necessidades Educativas Específicas dos alunos, através da mobilização complementar de recursos e de apoios especializados em prol da inclusão e equidade na educação. No período da tarde, foi dinamizada uma atividade náutica, através de visita guiada à Costa de Sesimbra, num barco com um casco panorâmico, permitindo observar o mundo aquático a par da observação da biodiversidade da costa rochosa de Sesimbra e do parque Natural da Arrábida.

O segundo dia, iniciou-se com uma apresentação alusiva ao **Projeto “Assembleia de Delegados e Subdelegados de turma do concelho de Almada”** que proporciona aos alunos espaços de reflexão e debate conjunto, sobre aspetos que identificam como prioritários e que se refletem num documento único, concelhio, integrando propostas geradoras de mudança (Câmara Municipal de Almada). Seguiu-se a conferência “**Estratégia, Monitorização e Melhoria – Os três pilares para melhorar resultados**” com a intervenção do Eng. Ângelo Tavares (Gabinete de Qualidade e Auditoria, Câmara Municipal de Sesimbra), com o propósito de transmitir conhecimento, inspirar e motivar, esclarecer dúvidas e fomentar o debate sobre um tema recorrente e transversal às diversas áreas do PEL. Por último, teve lugar a habitual reunião do grupo de trabalho. ■

ALCOCHETE Brincadeiras Improváveis

Valorizando o papel do brincar no desenvolvimento das crianças o Município de Alcochete, iniciou no ano letivo 2024/2025, o projeto “Brincadeiras Improváveis” uma iniciativa do setor da educação focada em fortalecer a educação infantil, através de materiais improváveis pneus, caricas, meias, jornais, caixas, lençóis, paus, molas de roupa, materiais aos quais as crianças possam dar utilidade e que a sua imaginação ditar.

As sessões decorrem uma vez por semana em todas as escolas do concelho, nos AAFA (Atividades de Animação e Apoio à Família) e CAF (Componente de Apoio à Família).

Brincar não é só um direito, é uma necessidade através das “Brincadeiras Improváveis” as crianças desenvolvem competências como, a atenção, a concentração, a imaginação, a criatividade e a curiosidade são desenvolvidas, e possibilitam as crianças criar e recriar o mundo que conseguem controlar. “Brincadeiras Improváveis” incita ainda a criança a trabalhar a sua relação com o mundo, partilhando, socializando e gerido conflitos com o outro. ■



PRINCÍPIO 2 – POLÍTICA EDUCATIVA AMPLA

Os municípios exercerão de modo eficaz as competências que lhes correspondem na educação. Seja qual for o âmbito destas competências, devem propor uma política educativa ampla, transversal e inovadora, incluindo todas as formas de educação formal, não formal e informal, bem como uma constante interação com as diversas manifestações culturais, fontes de informação e formas de descobrir a realidade que ocorrem na cidade e em cada um de seus bairros. As políticas municipais de educação serão sempre entendidas como referidas a um contexto mais vasto inspirado nos princípios de justiça social, igualdade, cidadania democrática, sustentabilidade, qualidade de vida e promoção de seus habitantes.

ALENQUER Atividades de Enriquecimento Curricular – Projeto Pequenos Socorristas em Formação

Há muito que o Município de Alenquer definiu o desenvolvimento educativo do seu território como uma prioridade, promovendo diversos projetos, atividades e programas que visam contribuir de forma significativa para o aumento da qualidade educativa, contribuindo assim para uma maior coesão social.

Tal como previsto no Preâmbulo da Carta das Cidades Educadoras, a cidade educadora deve promover a educação para a cidadania, assumindo a responsabilidade na educação “(...) e na transformação da cidade num espaço de respeito pela vida e pela diversidade.

Neste pressuposto, e porque a saúde e o bem-estar constituem “pilares” essenciais na sociedade atual, o Município decidiu desenvolver um projeto piloto, e de algum modo pioneiro, no âmbito do Programa de Atividades de Enriquecimento Curricular, no ano letivo 2024/25, em colaboração com os seus





agrupamentos de escolas, a entidade NATOUREDUC (entidade responsável pelo desenvolvimento das atividades) e os Bombeiros Voluntários de Alenquer, o projeto Pequenos Socorristas em Formação.

Este projeto, com enfoque na Segurança e Primeiros Socorros, teve como objetivo geral capacitar os alunos do 1.º ciclo do ensino básico com conhecimentos e competências essenciais à promoção de uma cultura de segurança, prevenção e cidadania ativa, complementando assim o trabalho que é feito nas escolas ao nível da promoção e educação para a saúde em meio escolar, indo ao encontro do Plano Nacional de Saúde Escolar (PNSE), o qual sublinha a necessidade de

capacitar alunos e professores para intervirem eficazmente em emergências, reconhecendo que as crianças capazes de contribuir ativamente para ambientes mais seguros, percebendo o que está a acontecer e agir.

O desenvolvimento deste projeto contribuiu de forma decisiva para a promoção de um ambiente escolar mais seguro, reforçando a consciência sobre a importância da segurança, tanto a nível pessoal como coletivo. ■

PRINCÍPIO 14 - PROMOÇÃO DA SAÚDE

A Cidade Educadora garantirá o crescimento integral e saudável de todas as pessoas, promovendo o seu bem-estar físico, emocional e mental. Para tal, promoverá o acesso universal aos cuidados de saúde e apoiará ambientes e estilos de vida saudáveis. A promoção da saúde incluirá a atividade física e educação emocional, afetivo-sexual, alimentar e de prevenção de dependências. Da mesma forma, promoverá a construção da cidade como um espaço onde todas as pessoas se sintam protegidas, favorecendo o envelhecimento ativo e as relações sociais necessárias para combater a solidão e o isolamento.



ALFÂNDEGA DA FÉ

Escola Náutica de Alfândega da Fé

No âmbito do processo de dinamização do Concelho de Alfândega da Fé, nomeadamente dos Lagos do Sabor, a Câmara Municipal tem vindo a realizar investimentos em diversos materiais e equipamentos para atividades aquáticas. Desta forma a criação a Escola Náutica de Alfândega da Fé, pretende que gere sinergias, inscrevendo o valor estratégico do desporto e dos planos de água na agenda do desenvolvimento local. Este é assumidamente um projeto importante para Alfândega da Fé e para a Região, virado para as escolas, para as associações, para as empresas e para os cidadãos, uma alavanca para as unidades hoteleiras e

um centro de lazer para quem nos visita. A Escola Náutica de Alfândega da Fé oferece excelentes condições para a prática de canoagem, e Stand-Up Paddle (SUP).

As condições naturais existentes são excelentes para a prática destas atividades nomeadamente a Barragem da



Esteveinha, os Lagos do sabor e a Barragem do Salgueiro. Será nestes três espaços que numa primeira fase irão decorrer as atividades sendo que a Barragem da Esteveinha pela sua proximidade às escolas será a mais utilizada.

A Escola Náutica, numa primeira fase, visou somente duas valências: a iniciação a título experimental numa AEC de 4º ano da atividade de canoagem no ano letivo de 2023/2024, a inclusão de todos os alunos e alunas de 1º ciclo, a partir do ano letivo de 2024/2025 e a disponibilização de material às asso-

ciações, instituições e empresas do concelho de Alfândega da Fé.

A escola Náutica pretende ser um Pólo de crescimento dos desportos náuticos no Concelho, através de parcerias com as Escolas, os Clubes, as Associações as instituições e as empresas que decidam implementar e dinamizar atividades no âmbito dos Desportos Náuticos. ■

PRINCÍPIO 1 - O DIREITO À CIDADE EDUCADORA - "EDUCAÇÃO INCLUSIVA AO LONGO DA VIDA"

O direito à Cidade Educadora é proposto como uma extensão do direito fundamental de todas as pessoas à educação. Todas as pessoas que habitam a cidade terão direito a usufruir, em condições de liberdade e igualdade, dos meios e oportunidades de formação, diversão e desenvolvimento pessoal que esta oferece. A Cidade Educadora renova permanentemente o seu compromisso com a formação dos seus habitantes ao longo da vida nos mais diversos aspetos. E para que tal seja possível, é preciso ter em conta todos os grupos, com as suas necessidades específicas. O governo e a administração municipal implementarão políticas destinadas a remover obstáculos de qualquer natureza que prejudiquem o direito à igualdade e à não discriminação. Tanto a administração municipal, quanto outras administrações que afetam a cidade, serão responsáveis por isso. Os cidadãos também deverão comprometer-se com este projeto, pessoalmente ou através das diferentes formas de associação em que estiverem organizados.

AMADORA

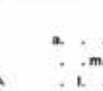
#PULO

– projeto de dinamização da dança em contexto escolar

O projeto #PULO, desenvolvido no âmbito do Programa de Recuperação e Resiliência – Comunidades em Ação (Operações Integradas Locais da Encosta do Sol e da Mina d'Água), e dinamizado pela AQK – Associação Quorum Cultural, destina-se a jovens do 2/3º ciclo e do ensino secundário, possibilitando-lhes um contacto com a prática da dança e movimen-



PARCEIROS





to, através de aulas regulares de dança contemporânea e danças urbanas. Assente em metodologias inovadoras e criativas, os jovens são chamados a participar no processo coreográfico, com apresentação pública do trabalho desenvolvido.

Através de ações realizadas no bairro em que os jovens estão integrados, pretendeu-se que esta experiência fosse alargada a toda a comunidade, de forma integrada e participativa. O projeto pretende agir para além do meio escolar, chamando à participação a comunidade envolvente.

Este trabalho tem sido realizado através da implementação de núcleos de dança diretamente ligados à Quorum Dance Company e à Quorum Academy (academia de dança), em agrupamentos de escolas das freguesias da Encosta do Sol e da Mina de Água.

No ano letivo de 2022/23 o projeto iniciou-se em 2 escolas (uma por freguesia) tendo-se juntado mais uma escola em cada freguesia no ano seguinte (4 Agrupamentos de Escolas: Fernando Namora, Alfofornelos, Cardoso Lopes e Miguel Torga).

O interesse demonstrado pelos alunos mais novos, fez com que se alargasse o público-alvo até ao 2º ciclo.

Quorum#PULO em números:

- quatro turmas num total de 102 alunos;
- oito workshops nos bairros, estando ainda previsto realizar mais dois abrangendo 800 participantes;
- as apresentações realizadas chegaram a um público que rondou perto das duas mil pessoas de todas as idades, em cada uma das freguesias. ■



PRINCÍPIO 2 - POLÍTICA EDUCATIVA AMPLA

Os municípios exercerão de modo eficaz as competências que lhes correspondem na educação. Seja qual for o âmbito destas competências, devem propor uma política educativa ampla, transversal e inovadora, incluindo todas as formas de educação formal, não formal e informal, bem como uma constante interação com as diversas manifestações culturais, fontes de informação e formas de descobrir a realidade que ocorrem na cidade e em cada um de seus bairros. As políticas municipais de educação serão sempre entendidas como referidas a um contexto mais vasto inspirado nos princípios de justiça social, igualdade, cidadania democrática, sustentabilidade, qualidade de vida e promoção de seus habitantes.



ARRUDA DOS VINHOS

Alunos da Universidade das Gerações visitam a Ilha da Madeira

Um grupo de alunos da Universidade das Gerações realizou recentemente uma visita à Ilha da Madeira, numa iniciativa que combinou lazer, cultura e convívio. A viagem teve como objetivo promover o envelhecimento ativo e proporcionar novas experiências aos participantes. Durante a estadia, os alunos tiveram a oportunidade de conhecer pontos turísticos emblemáticos da região, como o Funchal, o Cabo Girão e as tradicionais casas de Santana. O grupo participou ainda em atividades culturais e momentos de partilha que reforçaram os laços entre os participantes. ■

PRINCÍPIO 4- ACESSO À CULTURA

A Cidade Educadora promoverá o direito à cultura e a participação de todas as pessoas, sobretudo dos grupos em situação de maior vulnerabilidade, na vida cultural da cidade como forma de inclusão, promovendo o sentimento de pertença e de boa coexistência. Para além da fruição dos bens culturais, esta participação cultural incluirá o contributo que todos os cidadãos podem dar para uma cultura viva e em mudança e o envolvimento da sociedade civil na gestão de equipamentos e iniciativas culturais. Por sua vez, a Cidade Educadora estimulará a educação artística, a criatividade e a inovação, promovendo e apoiando iniciativas culturais, tanto de vanguarda, como de cultura popular, como meio de desenvolvimento pessoal, social, cultural e económico.



BARCELOS

“EducaCÃO”: Cães nas escolas para promover o bem-estar e sucesso educativo

No passado dia 6 de junho, a Câmara Municipal de Barcelos apresentou o Programa EducaCÃO, uma iniciativa inovadora que integra cães treinados no dia a dia escolar. O objetivo é claro: melhorar o bem-estar emocional, social e cognitivo dos alunos, enquanto se promove a empatia, a inclusão e o respeito pelos animais.

O programa surge da articulação entre os Pelouros da Educação e da Saúde Pública do Município de Barcelos, resultando da experiência positiva de um projeto-piloto desenvolvido no Centro Escolar de Barqueiros, em parceria com a Unidade Local de Saúde de Barcelos-Esposende (ULS BE) e o Agrupamento de Escolas de Barcelos.

Inspirado por programas de cinoterapia e pelas iniciativas de renaturalização dos espaços escolares, o Educa-



CÃO prevê a presença diária de um cão nas escolas, cuidadosamente selecionado, treinado e acompanhado por profissionais. Este animal passará a fazer parte da rotina escolar, circulando livremente pelas salas de aula e recreios, sempre sob a responsabilidade de dois tutores da escola.

Os cães são provenientes do canil municipal e são escolhidos com base no seu comportamento, saúde e capacidade de interação com crianças. Estão vacinados, desparasitados, e têm acompanhamento veterinário regular. Toda a logística, desde alimentação até seguro, é assegurada pela autarquia.

Vários estudos defendem que o contacto com animais em idade escolar pode ter impactos muito positivos na saúde mental e no desenvolvimento das crianças. O programa tem como objetivos (1) reduzir a ansiedade e aumentar a autoestima dos alunos; (2) melhorar o desempenho académico, nomeadamente a concentração e a motivação; (3) promover uma educação mais inclusiva; (4) sensibilizar para o respeito e o cuidado com os animais; (5) estimular a adoção de cães e gatos por parte das famílias; e (6) garantir o bem-estar dos animais envolvidos.

Numa primeira fase, o EducaCÃO destina-se aos alunos do 1.º ciclo do Ensino Básico, por se considerar que esta faixa etária reúne maturidade suficiente para beneficiar da presença de um animal. Futuramente, o programa poderá ser alargado a jardins de infância (com adaptações), aos 2.º e 3.º ciclos e Ensino Secundário, estendendo o impacto a mais alunos.

O EducaCÃO não se limita à presença do cão. Envolve um conjunto de ações estruturadas como sessões individuais ou de grupo com os alunos, focadas em leitura assistida, jogos cognitivos e atividades emocionais; formação para professores e assistentes operacionais, abordando temas como sinais de stress nos animais e boas-práticas de interação; workshops e ações de sensibilização com a comunidade escolar,



incluindo uma sessão chamada “Como cuidar de um animal” (para alunos); ou a criação de um espaço próprio para o animal na escola, com box e materiais de bem-estar.

Para integrar o programa, cada escola interessada deve garantir um espaço seguro para o cão e os seus equipamentos; a nomeação de dois tutores responsáveis (idealmente um professor e um assistente operacional); compromisso com a formação e integração do animal nas atividades pedagógicas; e cumprimento rigoroso das orientações dos veterinários municipais.

O EducaCÃO foi recentemente distinguido com o “Prémio de Excelência Autárquica – Grau Ouro”, uma distinção que reconhece o caráter inovador e o impacto positivo do programa.

O Município de Barcelos espera que este Programa possa contribuir para uma escola mais inclusiva e emocionalmente inteligente, assumindo-se, com esta aposta, como um concelho na vanguarda da educação emocional e do respeito pelos animais. ■

Mais sobre este Programa:

<https://www.cm-barcelos.pt/2025/06/camara-municipal-de-barcelos-lanca-programa-educacao-nas-escolas/>
<https://www.cm-barcelos.pt/viver/educacao/rede-de-inovacao-sucesso-educativo-e-equidade-risee/programas-educativos/educacao/>
<https://www.youtube.com/watch?v=hSVeUM0vmnU>
<https://www.youtube.com/watch?v=crTjQJmrDuk>

PRINCÍPIO 2 - POLÍTICA EDUCATIVA AMPLA

Os municípios exercerão de modo eficaz as competências que lhes correspondem na educação. Seja qual for o âmbito destas competências, devem propor uma política educativa ampla, transversal e inovadora, incluindo todas as formas de educação formal, não formal e informal, bem como uma constante interação com as diversas manifestações culturais, fontes de informação e formas de descobrir a realidade que ocorrem na cidade e em cada um de seus bairros.

As políticas municipais de educação serão sempre entendidas como referidas a um contexto mais vasto inspirado nos princípios de justiça social, igualdade, cidadania democrática, sustentabilidade, qualidade de vida e promoção de seus habitantes.



CÂMARA DE LOBOS

Projeto Marchas Populares 2025

– “Nikita e Poncha: Brindar e Marchar com Tradição”

No passado dia 28 de junho, o Grupo de Animação “Sempre Jovem” integrado no Centro Comunitário Municipal “Cidade Viva”, integrou o tradicional Desfile de Marchas Populares de São Pedro 2025, que decorre ao longo das ruas centrais da cidade de Câmara de Lobos, envolvendo centenas de participantes de todas as idades.

Este evento, de grande relevância cultural e social, constitui-se como uma oportunidade única para envolver de forma ativa toda a comunidade, com especial destaque para a integração de crianças, jovens e dos idosos e ainda de elementos do CACI (Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão), promovendo uma verdadeira celebração das tradições culturais e do espírito de união que caracteriza a cidade de Câmara de Lobos.

O tema escolhido para o desfile deste ano foi “Nikita e Poncha, Brindar e Marchar com Tradição”, uma proposta que visou destacar duas das bebidas mais representativas de Câmara de Lobos: a “Nikita” e a “Poncha”. Estas bebidas, que fazem parte do quotidiano de muitos dos seus habitantes e visitantes e estão

presentes em várias celebrações locais, constituem um símbolo da identidade cultural da população. A escolha deste tema visou não só a celebração destas bebidas como elementos centrais da tradição e gastronomia da cidade, mas também, a sensibilização da população para o consumo responsável e moderado dessas mesmas bebidas.

Ao longo do desfile, os participantes proporcionaram aos espectadores uma experiência imersiva e envolvente, em que todos se sentiram parte integrante da referida celebração, “brindando e marchando”, em conjunto, reforçando assim a identidade coletiva de Câmara de Lobos. ■



PRINCÍPIO 10 – IDENTIDADE DA CIDADE

– A cidade tem de saber encontrar, preservar e apresentar a sua identidade própria, complexa e mutável, bem como valorizar o património material e imaterial e a memória histórica que lhe confere singularidade. Esta é a base para um diálogo fecundo com o meio ambiente e com o mundo. A valorização dos seus costumes e das suas origens deve ser compatível com os direitos humanos. Ao mesmo tempo, oferecerá uma imagem atrativa sem desvirtuar o seu ambiente natural e social, promovendo entre os seus habitantes o sentimento de pertença e de responsabilidade partilhada.



CASCAIS RUZ - RUZ !

O Programa Crescer a Tempo Inteiro cuja missão é promover tempos e espaços dedicados ao brincar, conta com 28 Brincadores a tempo inteiro nos estabelecimentos de educação do 1.º ciclo do Ensino Básico, 12 fazem parte do quadro de pessoal da Câmara Municipal de Cascais, enquanto os restantes são integrados através de acordos de colaboração celebrados entre o município e diversas entidades parceiras.

Na EB José Jorge Letria (Agrupamento de Escolas de Cidadela) a iniciativa TRUZ TRUZ abre a Escola à Rua e a Rua à Escola pelo acesso da comunidade ao espaço Escola e pela fruição sem carros das Ruas envolventes em parceria com o Bairro dos Museus da Fundação D. Luís I. Celebra o “brincar” e a vivência comunitária pelo usufruto do território que é de todos e para todos. Abre portas à cultura, ao “estar” e aos sorrisos da partilha em comunidade. Conta já com três edições anuais no mês de maio e é coorganizada com a Associação de Pais e com os alunos que se oferecem como Mini Brincadores. As crianças decidem e escolhem as estações de brincadeiras que querem dinamizar e colaboram na criação da planta e sinalética da iniciativa. Identificadas com a sua t-shirt, no dia da iniciativa ajudam na logística e acolhem os visitantes na estação escolhida. A parceria com a Fundação D. Luís I permite a fruição gratuita no Museu do Mar Rei D. Carlos I e na Casa das Histórias Paula Rego, onde, em cada um dos equipamentos culturais, é colocado um objeto artístico participativo que encaminha os visitantes para a escola e na escola cada equipamento tem uma esta-

ção própria que conduz os visitantes para o respetivo equipamento cultural. Nas primeira e terceira edições foi permitida a ocupação da via pública com estações de Pop-up construção de caixas de cartão; Pop-up desportivo com arcos, bolas, cordas, raquetes; Pop-up de artes pela execução de um mural; Pop-up de estafetas, Pop-up de jogos tradicionais e Pop-up radical para a utilização de skates, trotinetes, bicicletas e patins. Dentro da escola as estações marcam os locais de brincadeiras fixas como a cozinha de lama, a zona de construções com madeiras, a Ludo biblioteca, o parque infantil, a zona de estar e brincar com jogos desenhados no chão e estações de espaços expositivos de artistas convidados que trabalharam em conjunto com os alunos da escola. ■

PRINCÍPIO 2 - POLÍTICA EDUCATIVA AMPLA
“Os municípios exercerão de modo eficaz as competências que lhes correspondem na educação. Seja qual for o âmbito destas competências, devem propor uma política educativa ampla, transversal e inovadora, incluindo todas as formas de educação formal, não formal e informal, bem como uma constante interação com as diversas manifestações culturais, fontes de informação e formas de descobrir a realidade que ocorrem na cidade e em cada um de seus bairros. As políticas municipais de educação serão sempre entendidas como referidas a um contexto mais vasto inspirado nos princípios de justiça social, igualdade, cidadania democrática, sustentabilidade, qualidade de vida e promoção de seus habitantes.”



CHAVES Desfile de Carnaval 2025

Em Chaves, milhares de crianças do pré-escolar e do 1.º ciclo deram vida ao cortejo de Carnaval, onde a tradição e a história se entrelaçaram, criando uma magnífica viagem por mais de 2000 anos de história.

“Os Povos”, foi o mote desta tradicional celebração evocando assim as civilizações que deixaram a sua marca em terras flavienses. Dos galaicos aos romanos, dos medievais aos invasores franceses, cada fantasia representou um fragmento vivo da identidade flaviense, relembrando a riqueza cultural do território aqui flaviense. ■

PRINCÍPIO 10 – IDENTIDADE DA CIDADE

A cidade tem de saber encontrar, preservar e apresentar a sua identidade própria, complexa e mutável, bem como valorizar o património material e imaterial e a memória histórica que lhe confere singularidade. Esta é a base para um diálogo fecundo com o meio ambiente e com o mundo. A valorização dos seus costumes e das suas origens deve ser compatível com os direitos humanos. Ao mesmo tempo, oferecerá uma imagem atrativa sem desvirtuar o seu ambiente natural e social, promovendo entre os seus habitantes o sentimento de pertença e de responsabilidade partilhada.



COIMBRA Inovação em Educação e Ciência na Educação Pré-Escolar - Escola Ciência Viva

A Escola Ciência Viva é um projeto de educação científica, que apoia os estabelecimentos de educação formal na promoção do ensino das ciências e no desenvolvimento da cultura científica e tecnológica, em contextos de educação não formal.

O Município de Coimbra foi desde o início parceiro do projeto Escola Ciência Viva-UC Exploratório, que decorreu entre 2022 e 2025. Especialmente pensado para a educação pré-escolar, este projeto foi dirigido a crianças dos 3 aos 6 anos de idade dos Jardins de Infância de Coimbra, tendo sido a primeira Escola Ciência Viva do país dedicada a esta faixa etária.

Tiveram oportunidade de participar no projeto todos os grupos de jardim de infância da rede pública do concelho de Coimbra, desenvolvendo durante uma semana inteira, das 9h30 às 15h, um diverso conjunto de atividades no UC Exploratório – Centro Ciência Viva da Universidade de Coimbra. O programa foi definido de acordo com as Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar, em particular na área do Conhecimento do Mundo. A curiosidade natural das crianças por tudo o que as rodeia foi assim estimulada, incentivando a observação e o questionamento e desafiando o pensamento crítico e criativo.

Ao longo de três anos foram 57 os grupos participantes na Escola Ciência Viva do UC Exploratório, abrangendo um total de 193 adultos e 1156 crianças dos 3 aos 6 anos de idade. O pro-

grama semanal de atividades contou com a exploração de temáticas tão distintas como “De onde vêm os pintos?”, “Ir à Lua e voltar!”, “Descobrir e construir com a Natureza” ou “Laboratório de robôs”, entre outras. Cada grupo recebeu ainda investigadores convidados para o “Encontro com Cientistas”. A promoção do ensino experimental das ciências de forma ativa e participativa e o desenvolvimento junto de todas as crianças do prazer de aprender, experimentar e descobrir são os principais objetivos deste projeto. ■



PRINCÍPIO 2 - POLÍTICA EDUCATIVA AMPLA

Os municípios exercerão de modo eficaz as competências que lhes correspondem na educação. (...) Devem propor uma política educativa ampla, transversal e inovadora, incluindo todas as formas de educação formal, não formal e informal.

ENTRONCAMENTO

“Políticos de Palmo e Meio” visitaram o Palácio de São Bento

No âmbito da atividade “Políticos de Palmo e Meio”, o Município do Entroncamento promoveu, no passado dia 16 de junho, uma visita guiada ao Palácio de São Bento, em Lisboa. Esta iniciativa contou com a participação dos alunos/deputados do 4.º ano, representantes de cada turma das escolas públicas — EB António Gedeão, EB Zona Verde e EB Bonito — e das escolas privadas Jardim-Escola João de Deus e Colégio Andrade Corvo.

Durante a visita, os alunos tiveram a oportunidade de conhecer a história do Palácio de São Bento, sede da Assem-

bleia da República. A visita guiada permitiu explorar os espaços emblemáticos do edifício e ouvir a sua história, desde a sua origem como Mosteiro da Ordem de São Bento, fundado no final do século XVI, até à sua transformação em sede do Parlamento português.

A atividade proporcionou aos jovens participantes um contacto direto com o património histórico e político nacional, promovendo o conhecimento sobre o funcionamento das instituições democráticas e o papel da Assembleia da República ao longo das décadas. Esta atividade foi distinguida



com um Prémio de Excelência Autárquica, destacando a Boa Prática na área da Educação, visando o reconhecimento do esforço contínuo da autarquia na implementação de projetos sustentáveis, inovadores e com impacto real nos seus cidadãos. ■

PRINCÍPIO 1 - EDUCAÇÃO INCLUSIVA AO LONGO DA VIDA

O direito à Cidade Educadora é proposto como uma extensão do direito fundamental de todas as pessoas à educação. Todas as pessoas que habitam a cidade terão direito a usufruir, em condições de liberdade e igualdade, dos meios e oportunidades de formação, diversão e desenvolvimento pessoal que esta oferece. A Cidade Educadora renova permanentemente o seu compromisso com a formação dos seus habitantes ao longo da vida nos mais diversos aspetos. E para que tal seja possível, é preciso ter em conta todos os grupos, com as suas necessidades específicas.

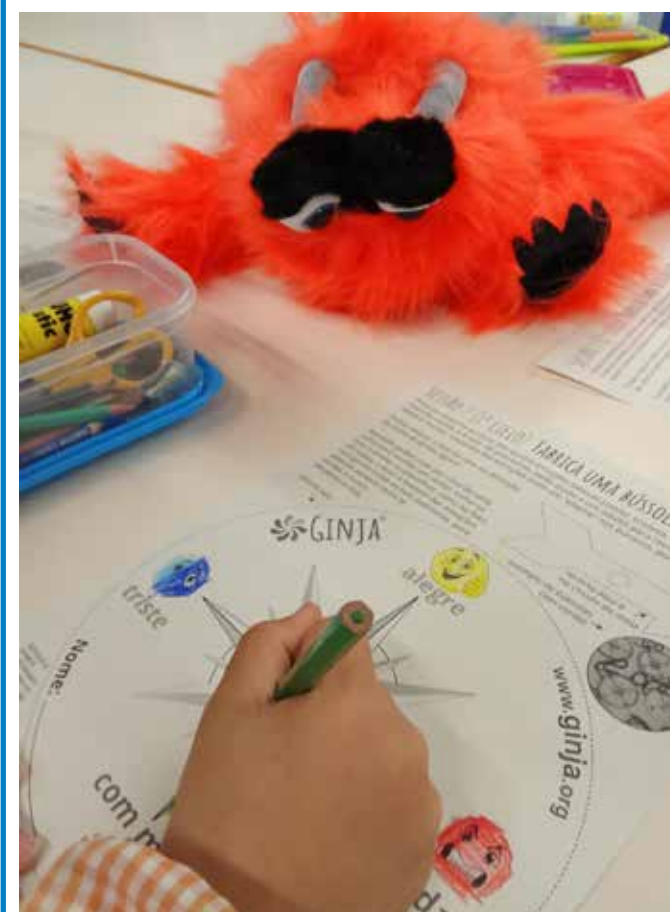
O governo e a administração municipal implementarão políticas destinadas a remover obstáculos de qualquer natureza que prejudiquem o direito à igualdade e à não discriminação. Tanto a administração municipal, quanto outras administrações que afetam a cidade, serão responsáveis por isso. Os cidadãos também deverão comprometer-se com este projeto, pessoalmente ou através das diferentes formas de associação em que estiverem organizados.

MUNICÍPIO DE ESPOSENDE

Projeto “Ginja” promove competências socioemocionais entre os alunos de Esposende

O Município de Esposende está a implementar, ao longo do presente ano letivo, o programa de educação socioemocional “Ginja”, dirigido às crianças da Educação Pré-Escolar e do 1.º Ciclo do Ensino Básico das escolas do concelho. A iniciativa insere-se no âmbito do projeto Sucesso para Todos, uma iniciativa resultante da candidatura do Município de Esposende ao NORTE 2030-2024-5 – Programas Intermunicipais de Promoção do Sucesso Escolar, que visa a promoção do sucesso educativo e do bem-estar emocional da comunidade escolar.

Assente em evidência científica atual sobre o desenvolvimento emocional, o programa “Ginja” tem como principal objetivo ajudar as crianças a reconhecer, compreender e expressar as suas emoções de forma saudável e construtiva. Através de





ÉVORA Oficina do Pão” no Alto de S. Bento

Enquadrado no projeto educativo do Alto de S. Bento e partindo das referências históricas e culturais do sítio, nomeadamente da presença de um moinho de vento totalmente funcional, a “Oficina do Pão” tem tido um apreciável sucesso junto da comunidade educativa local. A atividade, que em 2024 registou uma participação de c. de 5. 000 alunos, começa por evidenciar a importância do cereal (trigo sobretudo) e respetiva farinhação manual e mecânica no desenvolvimento das comunidades humanas desde o Neolítico, passando pela explicação da massa-mãe e do fabrico manual de um pão-de-cabeça, característico do Alentejo, operação feita pelos próprios alunos com a ajuda de um profissional. Enquanto o pão coze no forno elétrico (por vezes também no forno de lenha quando as condições atmosféricas o permitem), os alunos visitam o moinho de vento e descobrem as suas particularidades estruturais e os seus segredos. A atividade termina com a degustação do pão acabado de cozer e na oferta de um pão a cada aluno, forma de envolvimento dos pais com o projeto educativo. ■



uma abordagem lúdica e pedagógica, o projeto visa desenvolver competências essenciais como a empatia, a autorregulação e a resiliência, que são fundamentais tanto para o percurso escolar como para a saúde mental a longo prazo.

As sessões são dinamizadas por uma equipa multidisciplinar de psicólogos do Município, em regime de coadjuvação curricular, e integram um conjunto de atividades criativas, como músicas, expressão plástica, vídeos educativos com personagens animadas (sendo o “Ginja” o protagonista), e perguntas orientadoras como “Como te sentes hoje?”. Ao todo, cada turma beneficia de 14 sessões, com cerca de 60 minutos cada, abrangendo um universo de 223 alunos entre os 3 e os 11 anos de idade.

Além do trabalho direto com os alunos, o programa envolve também as famílias no processo de desenvolvimento socioemocional, criando uma rede de suporte mais alargada e consistente. O impacto do projeto já é visível, com diversos relatos de crianças que demonstram elevada inteligência emocional e capacidade de autorregulação.

A aposta do Município de Esposende em programas como o “Ginja” reforça o seu compromisso com a promoção da saúde mental desde a infância, reconhecendo o papel crucial que as emoções desempenham no sucesso académico e na construção de uma sociedade mais equilibrada, inclusiva e saudável. Esta ação integra-se na estratégia de desenvolvimento local do concelho e está alinhada com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030 da ONU, nomeadamente nas áreas da Educação de Qualidade, Saúde e Bem-Estar e Redução das Desigualdades. ■

PRINCÍPIO 14 – PROMOÇÃO DA SAÚDE

A Cidade Educadora garantirá o crescimento integral e saudável de todas as pessoas, promovendo o seu bem-estar físico, emocional e mental. Para tal, promoverá o acesso universal aos cuidados de saúde e apoiará ambientes e estilos de vida saudáveis. A promoção da saúde incluirá a atividade física e educação emocional, afetivo-sexual, alimentar e de prevenção de dependências. Da mesma forma, promoverá a construção da cidade como um espaço onde todas as pessoas se sintam protegidas, favorecendo o envelhecimento ativo e as relações sociais necessárias para combater a solidão e o isolamento.



PRINCÍPIO 2 – POLÍTICA EDUCATIVA AMPLA

Os municípios exercerão de modo eficaz as competências que lhes correspondem na educação. Seja qual for o âmbito destas competências, devem propor uma política educativa ampla, transversal e inovadora, incluindo todas as formas de educação formal, não formal e informal, bem como uma constante interação com as diversas manifestações culturais, fontes de informação e formas de descobrir a realidade que ocorrem na cidade e em cada um de seus bairros.

As políticas municipais de educação serão sempre entendidas como referidas a um contexto mais vasto inspirado nos princípios de justiça social, igualdade, cidadania democrática, sustentabilidade, qualidade de vida e promoção de seus habitantes.

FUNCHAL

A ação da equipa de rua com as Pessoas em Situação de Sem-Abrigo

O Município da Cidade do Funchal tem vindo a desempenhar um importante papel na intervenção com as Pessoas em Situação de Sem-Abrigo, quer à luz da sua Estratégia Municipal com início no atual mandato e atualmente através do Plano Municipal para a Pessoas em Situação de Sem-Abrigo (2025-2029). O atual Plano Municipal conta com 5 eixos de intervenção, 14 objetivos operacionais e 63 medidas. A constituição e intervenção da Equipa de Rua é uma medida fulcral integrante do plano de ação nomeadamente do “Eixo de Intervenção em Contexto de Rua”. À data, a taxa de execução encontra-se nos 86%, sendo que 54 das 63 medidas, já estão a ser implementadas no terreno.

Esta equipa, no quadro e âmbito da Equipa Multidisciplinar de Coordenação, Intervenção, Monitorização e Avaliação da Estratégia Municipal para a Pessoa em Situação de Sem-Abrigo do Funchal - CIMA Funchal. Trata-se de um grupo técnico multidisciplinar que pretende ser agente de intervenção no terreno, para as matérias de combate ao fenómeno da Pessoa em Situação de Sem-Abrigo (PSSA), intervenção e mitigação dos fatores de risco, associados a esta condição e combate à pobreza e exclusão social.

A intervenção na rua acontece semanalmente, das 18:00 às 20:00 horas, ou noutro horário sempre que as circunstâncias o determinarem, em regime de intervenção exclusivamente municipal e em cooperação com entidades parceiras.

A ação em contexto de rua tem passado por ir ao encontro das Pessoas em Situação de Sem-Abrigo - PSSA e conhecer os seus locais e/ou espaços de permanência e/ou de pernoita, contribuir para o diagnóstico e conhecimento do





fenómeno a nível do Concelho e realizar encaminhamentos para serviços e respostas adequadas às necessidades identificadas. Tem também por objetivo, apoiar e acompanhar a adesão das PSSA aos planos individuais de re-integração social, em articulação com

entidades ou serviços envolvidos, empoderar e fortalecer a sua autoestima, defendendo os seus direitos, promover e mediar o processo de integração e de autonomização das PSSA. Esta ação concertada entre várias entidades, pretende ser uma resposta a estas PSSA,

conferindo-lhes um novo projeto de vida, integrando-os no mercado de trabalho e promovendo um conjunto de competências emocionais e psicossociais, determinantes no seu processo de reinserção e autonomização plena na sociedade. ■

PRINCÍPIO 18 – CORRESPONSABILIDADE CONTRA AS DESIGUALDADES

As intervenções dedicadas ao combate às desigualdades podem assumir múltiplas formas, mas devem partir de uma visão global dos direitos e interesses da pessoa. Qualquer intervenção significativa nesta área deve garantir a corresponsabilidade e coordenação entre as administrações envolvidas e os seus serviços, assentando no melhor conhecimento que a administração local possui das necessidades e do território.

FUNDÃO

MyPolis na Escola - Fundão

O “MyPolis na Escola” é um projeto de educação para a cidadania e desenvolvimento local que visa contribuir para que os jovens participem nas decisões do seu território, descubram pontos fortes na comunidade, encontrem fragilidades, elaborem soluções e, desta forma, exerçam a sua cidadania de forma direta, simples e divertida.

O programa disponibiliza ferramentas, com a possibilidade de criar oportunidades para que todos os jovens possam contribuir e melhorar o seu território, ligando-os com os seus representantes políticos, no final, em assembleia, partilhando assim o seu percurso, a transformação e o impacto gerado. Desta forma, promove-se uma colaboração efetiva na comunidade.

Este programa é dinamizado com sucesso há 5 anos letivos, estando atualmente presente em 26 territórios portugueses. Foi ainda reconhecido como



contribuir para que os jovens participem nas decisões do seu território, descubram pontos fortes na comunidade, encontrem fragilidades, elaborem soluções e, desta forma, exerçam a sua cidadania de forma direta, simples e divertida.

PRINCÍPIO 8: GOVERNANÇA E PARTICIPAÇÃO DOS CIDADÃOS

A Cidade Educadora construir-se-á a partir de um paradigma de governança em cuja conceção e consecução cooperarão tanto a administração pública como os cidadãos, numa colaboração que constitui uma das marcas distintivas da Cidade Educadora.

Promoverá a participação de todos os cidadãos, desde uma perspectiva crítica, construtiva e corresponsável, na gestão municipal e na vida comunitária, divulgando abertamente os processos de tomadas de decisão. Deverá contar com as instituições e organizações civis e sociais, tomando em consideração as iniciativas privadas e outras formas de participação espontânea. Para tal, o governo local fornecerá as informações necessárias com antecedência e promoverá, de modo transversal, orientações e atividades de formação desde a infância. No termo de um processo participativo, os resultados serão divulgados publicamente e serão analisados a eficácia e os limites do procedimento seguido.

As crianças, adolescentes e jovens serão reconhecidos como cidadãos do presente, com direito a participar na gestão e melhoria da vida comunitária, em igualdade de condições com os adultos, disponibilizando-se os canais e ferramentas adequados.



GUIMARÃES

Projeto Educativo “Brinco de Voz”

Ao longo de todo o ano letivo, o projeto “Brinco de Voz”, integrado na dinâmica “Outra Voz”, levou às escolas do 1.º Ciclo do Ensino Básico uma proposta inovadora e envolvente: trabalhar a voz, a criatividade e a expressão artística das crianças através do jogo, da tradição oral e da partilha comunitária.

Com base numa abordagem lúdica e inclusiva, o projeto apostou na criação de espaços onde a voz pudesse ser explorada livremente — desde a experimentação vocal espontânea à apropriação de cantigas, lengalengas e ritmos corporais.

Durante o ano, os alunos participaram em sessões regulares orientadas por profissionais da área artística e educativa, onde o foco esteve sempre no processo criativo e na participação coletiva, mais do que na performance perfeita. Através de jogos vocais e musicais, trabalharam competências cognitivas, sociais, emocionais e motoras, ao mesmo tempo que se aproximaram da música tradicional portuguesa e da herança oral intergeracional que caracteriza o projeto “A Outra Voz”.

Inspirado nos princípios pedagógicos de Zoltán Kodály e Lucy Green, o projeto seguiu uma metodologia de ensino informal e oral, respeitando o ritmo individual de cada aluno e promovendo a valorização da voz como instrumento de expressão única.

O culminar deste percurso aconteceu com uma apresentação pública, no jardim da Biblioteca Municipal Raúl Brandão, onde os alunos partilharam com a comunidade escolar e local os frutos do seu trabalho: momentos espontâneos e autênticos de criação



vocal, jogos sonoros, cenas coletivas e pequenas composições que refletem o envolvimento profundo dos alunos ao longo do ano.

Mais do que um espetáculo, este momento final foi uma celebração da aprendizagem, da colaboração e da liberdade criativa, revelando o impacto positivo de uma prática artística continuada nas escolas.

O “Brinco de Voz” mostrou que o ato de cantar e brincar com a voz pode ser um poderoso motor de inclusão, diálogo, autoconhecimento e pertença. Num contexto social onde o isolamento e a falta de expressão são desafios reais, este projeto surgiu como uma resposta afetiva, artística e educativa, criando pontes entre gerações, linguagens e formas de estar. ■

PRINCÍPIO 5 – DIÁLOGO INTERGERACIONAL

A Cidade Educadora promoverá a proximidade e a cooperação entre gerações e combaterá o preconceito etário, não só como fórmula de convivência pacífica, mas também como procura de projetos comuns e partilhados entre grupos de pessoas de diferentes faixas etárias. Estes projetos devem visar a realização de iniciativas e ações cívicas cujo valor consista, precisamente, no seu carácter intergeracional e no aproveitamento das respetivas capacidades, experiências e valores das diferentes idades.

LAGOA (ALGARVE) Olimpíadas da Família

As “Olimpíadas da Família” são uma iniciativa promovida pela Comissão de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ) de Lagoa, em articulação com o Município de Lagoa, no âmbito das comemorações do Dia Internacional da Família, celebrado a 15 de maio, por escolha da Assembleia Geral da ONU, desde 1994.

Esta prática iniciou-se em 2023, e tem contado com uma média de 350 participantes por ano, onde através da dinamização de atividades físicas e jogos — dos mais tradicionais aos mais contemporâneos—, se promovem momentos de partilha intergeracional, incentivando a convivência, o diálogo e a criação de memórias.



A iniciativa tem por objetivos:

- Reforço da mensagem de união, amor, respeito e compreensão necessárias para o bom relacionamento de todos os elementos que compõem a família;
- A importância da família na estrutura do núcleo familiar e o seu relevo na base da educação infantil;
- Chamar a atenção da população para a importância da família como núcleo vital da sociedade e para seus direitos e responsabilidades — chamando-as a participar num dia com atividades dirigidas a si.

PRINCÍPIO 13 - PROMOÇÃO DA SAÚDE

A Cidade Educadora garantirá o crescimento integral e saudável de todas as pessoas, promovendo o seu bem-estar físico, emocional e mental. Para tal, promoverá o acesso universal aos cuidados de saúde e apoiará ambientes e estilos de vida saudáveis. A promoção da saúde incluirá a atividade física e educação emocional, afetivo-sexual, alimentar e de prevenção de dependências. Da mesma forma, promoverá a construção da cidade como um espaço onde todas as pessoas se sintam protegidas, favorecendo o envelhecimento ativo e as relações sociais necessárias para combater a solidão e o isolamento.

LISBOA Lisboa Cidade de Tradições

O projeto educativo Lisboa Cidade de Tradições, cujo ponto alto são as Marchas Infantis das Escolas de Lisboa é um dos eventos que a Câmara Municipal de Lisboa, através do Pelouro da Educação, tem promovido e no qual tem sido crescente o envolvimento e participação de todos. Tem como objetivos: viver e reviver as tradições da cidade e, reforçar nas crianças o interesse e o conhecimento da herança cultural e do património popular da cidade, contribuindo para a educação não formal nas escolas.

Este tema permite a integração de outros conteúdos pedagógicos, como a multiculturalidade, as literacias, entre outros e promove uma cidadania ativa. Do concurso de desenho, onde fica bem vincado os conhecimentos das crianças, é escolhida todos os anos a imagem para comunicar o projeto. O Projeto tem como base a organização de uma marcha, participando as crianças em todos os momentos do processo: da conceção dos arcos, adereços e fatos; aos ensaios. É reforçado com a participação na Exposição de Rua “Tronos de Santo Antonio” e, com a organização em parceria com o Museu Lisboa de Sessões Educativas “Santo António e as Festas”. Inclui ainda o Atelier “Lisboa Cidade de Tradições” que através de dinâmicas educativas e pedagógicas promove o tema junto das crianças.

Os Tronos de Santo António são uma das tradições celebradas durante das Festas de Lisboa. São também uma expressão cultural lisboeta de forte identidade bairrista, oferecendo um retrato verdadeiro dos habitantes de Lisboa, enriquecendo a cidade com cores vibrantes durante o mês das festas populares.

Com a realização desta atividade, a CPCJ e o Município de Lagoa pretendem além de comemorar o Mês da Família, sensibilizar e promover a importância da prática de atividade física e da realização de atividades lúdicas em conjunto — fomentando o tempo em família, reiterando a importância desta como núcleo vital da sociedade e a literacia para os seus direitos e responsabilidades, facilitando a partilha de experiências através de momentos de lazer e de diversão. ■



Este ano, com o tema Alma de Lisboa, tendo o foco na exploração da essência da cidade, as suas tradições, a história, as gentes, profissões antigas e o fado enquanto marca in-



LOURES

Liga LED:

Centenas de crianças participam no evento final do programa Loures Educa com Desporto

O Parque Adão Barata, em Loures, acolheu o evento final do projeto municipal “Loures Educa com Desporto” (LED), reunindo mais de 1500 alunos do 1.º ciclo do ensino básico, famílias e comunidade local num grande encontro dedicado à promoção da atividade física e de hábitos de vida saudáveis.

O projeto LED foi desenvolvido ao longo do ano letivo 2024/2025 nas escolas da rede pública do concelho de Loures, com o objetivo de incentivar a prática desportiva e a educação para a saúde desde os primeiros anos de escolaridade. Através da experimentação de diferentes modalidades, o projeto procurou promover estilos de vida ativos, espírito de equipa, inclusão e o contacto com clubes e associações desportivas locais.

O evento final, designado “LIGA LED”, proporcionou às crianças a oportunidade de participar em 14 modalidades distintas – do andebol à natação, passando por ginástica, rãguebi, ténis, ciclismo, dança, entre outras. Cada turma recebeu uma caderneta de participação com autocolantes, incentivando a experimentação e o envolvimento. As atividades foram dinamizadas com o apoio de federações, clubes e associações locais, contando também com a colaboração de alunos dos cursos profissionais de Técnico de Desporto das escolas secundárias do concelho.

A componente educativa estendeu-se à sensibilização ambiental, com a experiência imersiva “Operação Berlimde Azul 2.0” sobre alterações climáticas, e à promoção da hi-



dratação saudável, com a degustação de águas aromatizadas preparadas pelos SIMAR.

No segundo dia, as atividades foram abertas à comunidade, com destaque para a caminhada LIGA LED, apresentações de dança protagonizadas por alunos dos Agrupamentos de Escolas 4 de Outubro e João Villaret, e uma aula aberta que juntou famílias e alunos num momento de convívio, movimento e partilha. ■

PRINCÍPIO 2 - POLÍTICA EDUCATIVA AMPLA

Os municípios exercerão de modo eficaz as competências que lhes correspondem na educação. Seja qual for o âmbito destas competências, devem propor uma política educativa ampla, transversal e inovadora, incluindo todas as formas de educação formal, não formal e informal (...)

gável da alma da cidade, organizou-se a exposição coletiva “Marchas Infantis: A Alma de Lisboa”.

No âmbito do projeto e, para representar o mesmo na noite mais popular da cidade é constituído um grupo de marcha, com crianças representantes de todos os outros grupos inscritos, que para além da participação em desfiles e atuações desce a Avenida da Liberdade na noite de Santo António.

Em 2025 contou com a participação de 32 grupos de marchas num total de 1500 crianças, no evento de desfile e atuação das marchas. Um dia de sorrisos e alegria para todos os pequenos/grandes marchantes das escolas de Lisboa e, para todos os que assistiram. ■

reforçar nas crianças o interesse e o conhecimento da herança cultural e do património popular da cidade

PRINCÍPIO 10 – IDENTIDADE DA CIDADE

A cidade tem de saber encontrar, preservar e apresentar a sua identidade própria, complexa e mutável, bem como valorizar o património material e imaterial e a memória histórica que lhe confere singularidade. Esta é a base para um diálogo fecundo com o meio ambiente e com o mundo. A valorização dos seus costumes e das suas origens deve ser compatível com os direitos humanos. Ao mesmo tempo, oferecerá uma imagem atrativa sem desvirtuar o seu ambiente natural e social, promovendo entre os seus habitantes o sentimento de pertença e de responsabilidade partilhada.

LOUSADA

Dia Municipal da Criança – 14 de junho

Realizou-se, no dia 14 de junho, o Dia Municipal da Criança. Esta atividade foi promovida, tal como tem vindo a acontecer, pela Câmara Municipal de Lousada, tendo como objetivo assinalar o encerramento do ano letivo.

Durante a manhã, pais e filhos foram convidados a levarem as suas bicicletas e a participar num passeio organizado pela Lousada BTT ou usufruírem de entradas para a piscina exterior (para uma criança e um adulto), de modo gratuito.

A tarde foi passada no Largo da Feira, com atividades diversas como ateliês organizados pelos professores das Atividades de Enriquecimento Curricular e de Mandarim, bem como pinturas faciais, elaboração de fantoches, insufláveis, nó chinês, recorte de papel, jogos xadrez, bicicletas, karts, entre outras. A música esteve presente com os alunos do 1.º ciclo e também o espetáculo musical pela Orquestra Juvenil do Conservatório do Vale do Sousa.

Cada criança recebeu uma t-shirt alusiva ao Dia Municipal da Criança, com o desenho vencedor do concurso promovido pelo Município, que foi um trabalho coletivo dos alunos do 1.º e 2.º ano da Escola Básica de Lagoas, do Agrupamento de Escolas Lousada Oeste. ■

PRINCÍPIO 2 – POLÍTICA EDUCATIVA AMPLA

Os Municípios exercerão de modo eficaz as competências que lhes correspondem na educação. Seja qual for o âmbito destas competências, devem propor uma política educativa ampla, transversal e inovadora, incluindo todas as formas de educação formal, não formal e informal, vem como uma constante interação com as diversas manifestações culturais, fontes de informação e formas de descobrir a realidade que ocorrem na cidade e em cada um dos seus bairros.





MARCO DE CANAVESES

Visita à Assembleia da República

Pelo segundo ano consecutivo, a Câmara Municipal do Marco de Canaveses promoveu durante o mês de março de 2025, um conjunto de visitas à Assembleia da República, com alunos/as das escolas do nosso concelho.

Estas visitas tiveram o objetivo de cultivar os valores da democracia entre os jovens e oferecer uma experiência onde os estudantes possam aprender sobre o funcionamento das instituições democráticas e a importância da participação enquanto cidadãos. Promove a sua educação cívica, proporcionando aos jovens a oportunidade de conhecer o trabalho dos deputados, e desenvolve a sua capacidade de expressão e argumento, estimulando o interesse pela política, e participação ativa na sociedade.

Participaram nesta atividade cerca de 200 alunos/as e 20 professores/as, sendo da responsabilidade do município o transporte e a alimentação.

PRINCÍPIO 2 – POLÍTICA EDUCATIVA AMPLA

Os municípios exercerão de modo eficaz as competências que lhe correspondem na educação. Seja qual for o âmbito destas competências, devem propor uma política educativa ampla, transversal e inovadora, incluindo todas as formas de educação formal, não formal e informal, bem como uma constante interação com as diversas manifestações culturais, fontes de informação e formas de descobrir a realidade que ocorrem na cidade e em cada um de seus bairros.

As políticas municipais de educação serão sempre entendidas como referidas a um contexto mais vasto inspirado nos princípios de justiça social, igualdade, cidadania democrática, sustentabilidade, qualidade de vida e promoção de seus habitantes.

MATOSINHOS

Bufetes Escolares Saudáveis

Integrado nos projetos municipais de educação para a saúde e de promoção de estilos de vida saudáveis, a autarquia implementou a certificação dos bufetes das escolas da rede pública do concelho, com o objetivo de avaliar o cumprimento das orientações emanadas pelo Ministério da Educação e de promover a higiene e segurança alimentar.



O processo de certificação consiste na realização de auditorias diagnóstico; na elaboração de procedimentos, registos e instruções de trabalho; na realização de formação às colaboradoras; na realização de auditorias de verificação; na atribuição de um certificado aos bufetes que obtenham um resultado $\geq 85\%$ na auditoria de verificação, que ocorre num período alargado após a implementação do sistema de segurança alimentar, de modo a verificar se as boas práticas permanecem implementadas e na realização de auditorias periódicas aos bufetes certificados.

De salientar que a imagem concebida para o “Certificado Bufete Saudável” resultou do trabalho dos alunos do Concelho do 1.º ciclo, na Atividade de Enriquecimento Curricular de Artes. A atribuição deste certificado tem como objetivo incentivar as escolas a implementarem um conjunto de normas promotoras de uma alimentação saudável e de boas práticas de higiene e segurança alimentar ao nível dos bufetes. Paralelamente, no que concerne à disponibilidade alimentar, foi garantido o cumprimento dos requisitos constantes nas orientações para os bufetes escolares, emanadas pelo Ministério da Educação.

O processo de certificação dos 17 bufetes escolares existentes no Concelho de Matosinhos terminou no presente ano letivo, seguindo-se a realização de auditorias de monitorização para garantir o cumprimento dos requisitos de segurança e qualidade alimentar implementados, para que as escolas mantenham o selo de bufete escolar saudável. ■

PRINCÍPIO 14 – PROMOÇÃO DA SAÚDE

A Cidade Educadora garantirá o crescimento integral e saudável de todas as pessoas, promovendo o seu bem-estar físico, emocional e mental. Para tal, promoverá o acesso universal aos cuidados de saúde e apoiará ambientes e estilos de vida saudáveis. A promoção da saúde incluirá a atividade física e educação emocional, afetivo-sexual, alimentar e de prevenção de dependências. Da mesma forma, promoverá a construção da cidade como um espaço onde todas as pessoas se sintam protegidas, favorecendo o envelhecimento ativo e as relações sociais necessárias para combater a solidão e o isolamento.

MEALHADA

+Movimento sénior

O +Movimento Sénior pretende promover o envelhecimento ativo da população sénior do concelho, com idade igual ou superior a 65 anos, contribuindo para aumentar a sua qualidade de vida, autoestima e bem-estar.

Assim tem por objetivos: proporcionar à população sénior do concelho da Mealhada uma atividade física regular e devidamente orientada tendo em vista a melhoria da sua qualidade de vida e elevação da sua autoestima, sensibilizando-os para a adoção de estilos de vida diários mais saudáveis; diminuir os fatores de risco relacionados com o processo de envelhecimento, combatendo a inatividade e o comportamento sedentário; promover a capacidade de decisão mais informada e consciente, potenciando também os objetivos comunitários de promoção da saúde e prevenção da doença; aumentar os níveis de independência e autonomia através de melhores índices de aptidão cardiovascular e aptidão física, nomeadamente ao nível da força e resistência muscular e atenuando a perda de flexibilidade, coordenação e equilíbrio; diminuir o isolamento através da organização de atividades de ocupação de tempos livres, aumentando a interação social.





No centro do programa estão atividades regulares que visam a participação em aulas orientadas por Técnicos, com ginástica geriátrica, caminhadas, dança, jogos tradicionais, boccia, entre outras atividades pontuais para sensibilização para uma prática desportiva mais ativa. Tal como o Município defende, o + Movimento Sénior insere-se numa abordagem integrada de promoção do bem-estar e coesão social, valorizando a participação dos seniores como agentes ativos na construção de comunidades mais saudáveis e vibrantes. Reconhecido pela sua relevância e impacto social, o projeto onde está inserido (+ Movimento) foi distinguido com o Selo Cidade Social Diamante, um reconhecimento de boas práticas na área da política social local. ■

PRINCÍPIO 1 – EDUCAÇÃO INCLUSIVA AO LONGO DA VIDA

Todas as pessoas que habitam a cidade terão direito a usufruir, em condições de liberdade e igualdade, dos meios e oportunidades de formação, diversão e desenvolvimento pessoal que esta oferece. A Cidade Educadora renova permanentemente o seu compromisso com a formação dos seus habitantes ao longo da vida nos mais diversos aspetos.

ODIVELAS Dia Mundial do Ambiente 2025

No dia 5 de junho celebrou-se o Dia Mundial do Ambiente. Para comemorar a data, a Câmara Municipal de Odivelas promoveu um conjunto de atividades direcionadas às crianças e jovens, alusivas à biodiversidade, sustentabilidade, reciclagem e reutilização de materiais e aos vários tipos de poluição ambiental. O tema do ano é “Acabar com a Poluição Plástica”, pelo que o mote do evento foi “Desplastifica – Por um Futuro sem Plástico”.

A iniciativa, previamente registada no “2025 World Environment Day”, iniciou-se às 9h00 com uma Ecocaminhada com alunos das escolas do Concelho. Durante o percurso foram exibidas faixas alusivas ao tema da redução do plástico.

No Parque Integrado da Ribeirada o dia foi repleto de atividades diversificadas e pedagógicas de cariz ambiental, com destaque para a plantação de oliveiras realizada com alunos do pré-escolar, a “Mega Festa Eco Kids” e o jogo Triolixo, onde, de forma prática, é efetuada a separação dos resíduos urbanos e o seu encaminhamento para destino final. Os alunos realizaram ainda um percurso educativo sobre a biodiversidade do Parque.

Foram também apresentadas soluções sustentáveis no contexto das energias renováveis, realçando-se as bicicletas elétricas utilizadas na limpeza urbana no apoio ao trabalho dos cantoneiros e o forno solar, onde foram confeccionados e disponibilizados alimentos.

Os SIMAR Loures-Odivelas, as Águas do Tejo Atlântico e a Valorsul estiveram presentes com jogos recreativos ambientais sobre as temáticas dos resíduos e da água.



a importância
de preservar a
natureza e adotar
práticas que
garantam um
futuro sustentável
para o Planeta.

As atividades terminaram pelas 17h30 com o espetáculo de magia “Hocus Pocus – Vamos Salvar o Planeta”.

Neste evento participaram cerca de 800 crianças e jovens das escolas do Concelho, que, de forma educativa e divertida, refletiram sobre a importância de preservar a natureza e adotar práticas que garantam um futuro sustentável para o Planeta. ■

PRINCÍPIO 2 - POLÍTICA EDUCATIVA AMPLA

Os municípios exercerão de modo eficaz as competências que lhes correspondem na educação. Seja qual for o âmbito destas competências, devem propor uma política educativa ampla, transversal e inovadora, incluindo todas as formas de educação formal, não formal e informal, bem como uma constante interação com as diversas manifestações culturais, fontes de informação e formas de descobrir a realidade que ocorrem na cidade e em cada um de seus bairros. As políticas municipais de educação serão sempre entendidas como referidas a um contexto mais vasto inspirado nos princípios de justiça social, igualdade, cidadania democrática, sustentabilidade, qualidade de vida e promoção de seus habitantes.



OEIRAS Oeiras Valley Science Festival — Ciência ao Alcance de Todos em Oeiras

O Oeiras Valley Science Festival 2025 reuniu mais de 200 atividades, 70 parceiros e 22.000 visitantes em cinco dias de programação gratuita e acessível, dedicada à ciência e à tecnologia. O festival envolveu jardins-de-infância, escolas básicas e secundárias, instituições científicas, universidades, artistas, empresas e cidadãos, com destaque para de ciência cidadã, arte e ciência, e inteligência artificial. A programação incluiu visitas escolares organizadas,



mini palestras, exposições imersivas, workshops, instalações sonoras, experiências práticas e conversas com cientistas. Realizado na cidade do conhecimento – Taguspark - e aberto a toda a população, o festival posiciona Oeiras como território educador que promove o acesso ao conhecimento e o diálogo entre ciência, cultura e cidadania, contribuindo para

a elevação da literacia científica e educação de um público informado. A diversidade de públicos e formatos garantiu um envolvimento transversal e inclusivo, reforçando a identidade do município como laboratório vivo de educação informal e permanente. Uma parceria Booktailors – The Book Company, financiada pelo Município de Oeiras e com o apoio

do Taguspark e Instituto Superior Técnico. ■

PRINCÍPIO 2 – POLÍTICA EDUCATIVA AMPLA
A cidade educadora promove o desenvolvimento pessoal, social e profissional de todas as pessoas, sem qualquer discriminação, através de políticas públicas inclusivas. Facilita o acesso equitativo à cultura, ao conhecimento, à ciência, à participação cidadã e à aprendizagem ao longo da vida, contribuindo para uma convivência democrática e para o bem-estar individual e coletivo.

OLIVEIRA DE AZEMÉIS

Roteiro Primeiro Azeméis

Oliveira de Azeméis é um território de 163 km² onde vivem cerca de 66 mil pessoas, distribuídas por 19 freguesias.

Aqui encontramos bonitos contrastes, aliando a natureza à urbanidade, a modernidade à ruralidade. Terra onde nasceram grandes vultos que muito orgulham a nossa herança e a nossa notoriedade coletiva, tais como José Maria Ferreira de Castro, Bento Carqueja, António Luís Gomes, Joaquim Ferreira da Silva, D. Frei Caetano Brandão, José Pereira Tavares, Manuel Soares Cravo (Primeiro Barão de Loureiro), Albino Soares dos Reis, entre outros. Terra cheia de orgulho, no presente, ao ver as esculturas que saem do cinzel de Paulo Neves, dos poemas de Luís Aguiar e das

O Parque de La Salette e o Parque Temático Molinológico impõem-se naturalmente como sendo espaços de reflexão e diversão que atraem milhares de visitantes.

Um povo que respeita o passado e vive o futuro com uma intensidade irreverente, cheia de sonhos e projetos, disponível para respeitar as memórias



saborosas iguarias do Mestre Lindolfo Ribeiro. Berço de uma indústria vidreira que remonta a 1528 e, mais recentemente, das indústrias da metalomecânica, dos moldes e do calçado, louças metálicas, descasque de arroz e produtos lácteos. Em Oliveira de Azeméis podemos degustar um conjunto de produtos gastronómicos de excelência, onde sobressaem as regueifas e o pão de Ul, o queijo e a broa de Ossela. Os percursos pedestres permitem a descoberta de um território rico em moinhos, estruturas arqueológicas, cursos de água, paisagens características, de uma ruralidade escondida que desvenda tradições, e de usos e costumes, que contam a história da nossa gente.



longínquas, mas, ao mesmo tempo um povo construtor de identidade constante, seja através das Bandas Filarmonicas, dos Ranchos Folclóricos, das Associações Desportivas, Recreativas e Culturais.

Em Oliveira de Azeméis, estamos conectados com o mundo, mas é essencial conhecer profundamente o nosso território para vivê-lo plenamente e divulgá-lo com autenticidade. Com este propósito, a Câmara Municipal promove o Roteiro Primeiro Azeméis, que oferece diversas rotas de visita às freguesias, permitindo explorar os locais mais emblemáticos, o património

cultural e natural, a história e as pessoas que compõem esta terra.

A iniciativa é organizada pela Área de Desenvolvimento Turístico em colaboração com as Juntas de Freguesia, Instituições de Solidariedade Social e Associações Recreativas e Culturais e algumas indústrias emblemáticas do concelho. As visitas são realizadas mediante inscrição prévia e em datas agendadas. O Primeiro Azeméis está estruturado em várias rotas, cada uma proporcionando experiências únicas. Estas podem abranger todo o concelho ou focar-se em áreas específicas, permitindo um conhecimento mais deta-

lhado ou geral da região. Este projeto reforça o vínculo dos oliveirenses com a sua terra, promovendo um maior entendimento das suas riquezas naturais, culturais e históricas. ■

PRINCÍPIO 10 – IDENTIDADE DA CIDADE
A cidade tem de saber encontrar, preservar e apresentar a sua identidade própria, complexa e mutável, bem como valorizar o património material e imaterial e a memória histórica que lhe confere singularidade. Esta é a base para um diálogo fecundo com o meio ambiente e com o mundo. A valorização dos seus costumes e das suas origens deve ser compatível com os direitos humanos. Ao mesmo tempo, oferecerá uma imagem atrativa sem desvirtuar o seu ambiente natural e social, promovendo entre os seus habitantes o sentimento de pertença e de responsabilidade partilhada.

PAÇOS DE FERREIRA

Conferência Internacional sobre Educação de infância e Creches “Educar e Transformar pela Arte e Natureza”



Em setembro de 2025, o Município de Paços de Ferreira dará um passo inédito na educação em Portugal: a criação da Rede Municipal de Creches, com 546 vagas gratuitas para crianças dos 4 meses aos 3 anos, distribuídas por 13 creches integradas nas Escolas Básicas do 1.º Ciclo e Educação Pré-escolar da rede pública. Este é um projeto transformador, não só pela dimensão e cobertura universal, mas também por estar ancorado numa visão educativa inovadora



e integradora, que reforça a aposta estratégica na escola pública como espaço privilegiado de igualdade de oportunidades.

Mais do que garantir acesso, a Rede Municipal de Creches assenta num

sensibilizar
para os direitos
das crianças
e a necessidade
de promover
a melhoria
das suas
condições de vida
e desenvolvimento
pleno.

projeto educativo comum, com forte intencionalidade pedagógica, que promove o desenvolvimento integral da criança — social, emocional e cognitivo. Esta abordagem articula-se com as melhores práticas nacionais e internacionais, e pretende não apenas acolher, mas educar com qualidade, promovendo igualdade desde o

ca. Está a preparar a formação para as equipas pedagógicas das creches, em fase final de recrutamento.

As atividades ao ar livre terão uma presença constante. Além da naturalização dos espaços exteriores das creches, a concretizar em parceria com docentes da Faculdade de Motricidades Humana da Universidade de Lisboa, as crianças terão acesso semanal a um espaço arborizado especialmente preparado para experiências na natureza. Esta componente visa responder à necessidade crescente de combater o sedentarismo e o excesso de exposição a ecrãs, proporcionando às crianças experiências reais, significativas e estruturantes para o seu desenvolvimento global.

Em parceria com a Associação de Profissionais de Educação de Infância (APEI), o modelo educativo da Rede Municipal de Creches assenta em três eixos estruturantes: o brincar, as artes e a natureza.

Com o objetivo de divulgar este projeto municipal e inspirar profissionais e outros municípios, no dia 17 de maio de 2025, realizou-se a Conferência Internacional sobre Educação de Infância e Creches que reuniu cerca de 700 participantes de todo o país. O programa contou com as seguintes comunicações:

- Alexandra Braglia, pedagoga dos centros infantis de Reggio Emilia - Itália;
- Marco Spaggiari, atelierista dos Centros Infantis de Reggio Emilia - Itália;
- Anne Martin, investigadora da Universidade de Glasgow, na área da Saúde Pública Infantil
- Sara Barros Araújo, Professora Coordenadora na Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico do Porto, especialista na área da Educação de Infância/estudos da Criança e coautora das “Orientações Pedagógicas para Creche”, da Direção-Geral de Educação.

Com a parceria do Plano Nacional de

Artes e artísticas locais foram dinamizados 18 workshops relacionados com as artes e a natureza. Acreditamos que, tal como Loris Malaguzzi, cada criança tem 100 linguagens. Mesmo as linguagens não faladas têm dentro de si muitas palavras, sentimentos, desejo de conhecer, de comunicar e de se exprimir.

Queremos que Paços de Ferreira se afirme como uma Cidade Educadora, onde toda a comunidade – famílias, escolas, instituições e autarquia – trabalha em conjunto para uma política educativa ampla que garanta oportunidades educativas de qualidade para todas as crianças. ■

PRINCÍPIO 2 – POLÍTICA EDUCATIVA AMPLA

Os municípios exercerão de modo eficaz as competências que lhes correspondem na educação. Seja qual for o âmbito destas competências, devem propor uma política ampla, transversal e inovadora, incluindo todas as formas de educação formal, não formal, e informal, bem como uma constante interação com as diversas manifestações culturais, fontes de informação e formas de descobrir a realidade que ocorrem na cidade e em cada um dos seus bairros.

As políticas municipais de educação serão sempre entendidas como referidas a um contexto mais vasto inspirado nos princípios de justiça social, igualdade, cidadania democrática, sustentabilidade, qualidade de vida e promoção de seus habitantes.

PALMELA

Dia Mundial da Criança - Brincar em Liberdade

O Brincar é um dos grandes desafios que as comunidades enfrentam, sendo ainda mal compreendido e subvalorizado, assistindo-se a uma diminuição do tempo e das oportunidades para Brincar.

Palmela, Município Educador realçou o Brincar como Direito fundamental da criança, no âmbito da edição 2025 das comemorações do Dia Mundial da Criança, 1 de junho. Este dia tem como objetivo sensibilizar para os direitos das crianças e a necessidade de promover a melhoria das suas condições de vida e desenvolvimento pleno. Com apoio dos atores locais, o programa contemplou dois períodos e espaços diferentes da Vila de Palmela, para além de múltiplas iniciativas descentralizadas no concelho.

«Família Ativa, Criança Feliz», convidou a atividades lúdico-desportivas enquanto fator promotor da saúde e percursor de estilos de vida saudáveis, no Campo de Jogos Municipal de Palmela, no período da manhã. À tarde, no Largo S. João e na Biblioteca Municipal de Palmela, «Brincar ao Largo» disponibilizou uma ampla diversidade de atividades, tendo como objetivo contribuir para o desenvolvimento global das crianças e sensibilizar para o direito ao Brincar como componente essencial do bem-estar, desenvolvimento físico, social, cognitivo, emocional da criança, segundo a Declaração Universal dos Direitos das Crianças e Convenção sobre os Direitos da Criança. Pretendeu-se assim, reforçar o Brincar livre, convidar a usufruir a rua, facilitando a exploração, as aprendizagens, a descoberta e o convívio sem ecrãs - Brincar por Brincar, em paz, para ser feliz. ■



PRINCÍPIO 2 - POLÍTICA EDUCATIVA AMPLA

Os municípios exercerão de modo eficaz as competências que lhes correspondem na educação. Seja qual for o âmbito destas competências devem propor uma política educativa ampla, transversal e inovadora (...)

PAMPILHOSA DA SERRA

Encontro Intermunicipal Sénior

Pampilhosa da Serra acolheu, no dia 20 de maio de 2025, o II Encontro Intermunicipal Sénior da CIM Região de Coimbra, reunindo mais de 1100 participantes dos 19 municípios da Comunidade Intermunicipal. A iniciativa teve como principal objetivo

promover o envelhecimento ativo, a inclusão social e a promoção de hábitos saudáveis através da prática regular de exercício físico, alinhando-se com os princípios da educação ao longo da vida, da coesão territorial e da cidadania ativa.



Organizado pelo Município de Pampilhosa da Serra em parceria com a CIM Região de Coimbra, o evento proporcionou experiências significativas de convívio, partilha, bem-estar e participação cívica. O encontro começou com uma calorosa receção, na qual os participantes foram recebidos pelos executivos dos respetivos municípios. Seguiu-se um momento marcante de união, com a criação de uma bandeira humana da Europa, numa celebração simbólica e inclusiva do Dia da Europa. As atividades desportivas e lúdicas dinamizadas, na praia fluvial, reforçaram a importância do exercício físico e do envolvimento comunitário para a saúde global. Ao longo do dia, os participantes puderam ainda visitar os diversos stands informativos, onde cada município apresentou projetos, boas práticas e iniciativas locais desenvolvidas, dando visibilidade ao trabalho contínuo de promoção do envelhecimento ativo e da qualidade de vida. O almoço-convívio e o animado arraial serrano, com música, dança e coreografias, encerraram o dia com momentos de grande afetividade e alegria partilhada.

Este encontro reforça o papel das autarquias como agentes educativos, promotores de uma cidadania plena e da construção de territórios mais justos, participativos e preparados para todas as idades e fases da vida. ■

PRINCÍPIO 14 – PROMOÇÃO DA SAÚDE

A Cidade Educadora garantirá o crescimento integral e saudável de todas as pessoas, promovendo o seu bem-estar físico, emocional e mental. Para tal, promoverá o acesso universal aos cuidados de saúde e apoiará ambientes e estilos de vida saudáveis. A promoção da saúde incluirá a atividade física e educação emocional, afetivo-sexual, alimentar e de prevenção de dependências. Da mesma forma, promoverá a construção da cidade como um espaço onde todas as pessoas se sintam protegidas, favorecendo o envelhecimento ativo e as relações sociais necessárias para combater a solidão e o isolamento.

PAREDES

Biciclar

A Câmara Municipal de Paredes promoveu, entre 24 e 27 de junho, mais uma edição do projeto “Biciclar” que incentiva o uso da bicicleta em contexto escolar com o desígnio de criar o hábito de “pedalar” associado a um estilo de vida saudável.

Nesta iniciativa, os participantes tiveram a oportunidade de experimentar bicicletas de ciclismo de estrada, num contacto direto com o equipamento utilizado na modalidade.

A mostra incluiu ainda uma atividade lúdica e competitiva, em que as diferentes turmas, participam numa “Gincana Contrarrelógio em Equipa”.

Além das atividades práticas, as crianças puderam, ainda, assistir conhecer os percursos de ciclistas profissionais, como José Sousa, da Anicolor / Tien 21, Diogo Barbosa, Diogo Pinto e Francisco Campos da APHOTELS & RESORTS / TAVIRA / SC FARENSE, Guilherme Ribeiro, da Willebrord Wil Vooruit, Hugo Nunes, da Credibom / LA Alumínios / Marcos Car, e Salvador Morais e Guilherme Silva, da NRV – Paredes Reconco.

O projeto “Biciclar”, implementado desde 2022, visa o ensino da habilidade de pedalar/andar de bicicleta junto das crianças do Concelho. Através deste programa, prevê-se, ainda, a criação de hábitos saudáveis e de mobilidade sustentável. ■



PRINCÍPIO 14 – PROMOÇÃO DA SAÚDE

A Cidade Educadora garantirá o crescimento integral e saudável de todas as pessoas, promovendo o seu bem-estar físico, emocional e mental. Para tal, promoverá o acesso universal aos cuidados de saúde e apoiará ambientes e estilos de vida saudáveis. A promoção da saúde incluirá a atividade física e educação emocional, afetivo-sexual, alimentar e de prevenção de dependências. Da mesma forma, promoverá a construção da cidade como um espaço onde todas as pessoas se sintam protegidas, favorecendo o envelhecimento ativo e as relações sociais necessárias para combater a solidão e o isolamento.

PORTO

Bando dos Gambozinos – 50 anos de arte na Educação

O Bando dos Gambozinos celebra meio século de trabalho dedicado à educação pela arte. Esta associação sem fins lucrativos, sediada no Porto e que tem a música como atividade nuclear, é um exemplo de como a arte

pode promover a educação e o crescimento integral das crianças e jovens. Desde a sua fundação, o Bando dos Gambozinos tem sido um verdadeiro motor de democratização da formação e da prática musical, possibilitando a igualdade de oportunidades no acesso à cultura e ao ensino da música. A contribuição do Bando dos Gambozinos para o Porto enquanto cidade educadora reflete-se na sua busca incansável por novas práticas e repertórios de raiz,

criando um espaço único onde as vozes das novas gerações podem não só aprender e crescer, mas também criar. A associação cultural foi pioneira na conceção de repertórios especialmente destinados ao público infantil, sempre fiel ao princípio do jornalista e poeta Manuel António Pina, ele próprio um gambozino fundador: “escrever para crianças é a mesma coisa que escrever para adultos, mas melhor”. Com essa ideia, os Gambozinos cantaram uma grande parte dos melhores poemas e músicos portugueses para a infância e trabalharam diretamente com muitos deles repertórios especificamente destinados ao Bando. Ao longo de uma dezena de edições discográficas e livrarias têm vindo a construir o que o professor da Escola Superior de Educação do Porto, José António Gomes, chamou “o cancionário infantil e juvenil português da viragem do século e do milénio”, imortalizando o espírito criativo e educacional dos Gambozinos. O Bando já se apresentou nos maiores palcos do país e tem estendido as suas áreas de intervenção a todas as formas e expressões artísticas, além de oficinas de formação em áreas educativas formais e informais em estreita ligação com a cidade e suas instituições.

Em 50 anos de dedicação, a associação tem demonstrado que a educação e a cultura são, na verdade, forças complementares que, quando trabalhadas juntas, têm o poder de transformar a cidade e as suas comunidades. ■

PRINCÍPIO 2 - POLÍTICA EDUCATIVA AMPLA

Os municípios exercerão de modo eficaz as competências que lhes correspondem na educação. Seja qual for o âmbito destas competências, devem propor uma política educativa ampla, transversal e inovadora, incluindo todas as formas de educação formal, não formal e informal, bem como uma constante interação com as diversas manifestações culturais, fontes de informação e formas de descobrir a realidade que ocorrem na cidade e em cada um de seus bairros.

As políticas municipais de educação serão sempre entendidas como referidas a um contexto mais vasto inspirado nos princípios de justiça social, igualdade, cidadania democrática, sustentabilidade, qualidade de vida e promoção de seus habitantes.



SANTA MARIA DA FEIRA

ABC do Concelho

A escola é essencial na construção da identidade individual e coletiva, na promoção da cidadania e na preservação da herança comum. É nela que as crianças começam a descobrir o mundo, cabendo-lhe também valorizar o património local como base de uma formação integral.

O projeto ABC do Concelho, promovido pela Câmara Municipal de Santa Maria da Feira desde 1999, é uma resposta educativa inovadora e estruturante, que fortalece a identidade local através da vivência ativa do património cultural. Com uma visão estratégica de educação patrimonial, fun-

cional como um instrumento de coesão territorial, inclusão social e valorização intergeracional da memória coletiva. Destinado a todos os alunos do 1.º Ciclo do Ensino Básico do concelho, o projeto integra-se no currículo escolar por meio de experiências educativas presenciais em equipamentos culturais, adotando uma abordagem lúdica, sensorial e participativa. O território torna-se sala de aula, os monumentos ganham voz, os objetos contam histórias e os saberes ancestrais são ferramentas para a aprendizagem e cidadania.



Ao longo de mais de 20 anos, o projeto destacou-se pela sua longevidade, abrangência e capacidade de reinvenção, sempre alinhado com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, especialmente o ODS 4 – Educação de Qualidade. O ABC do Concelho é mais que um projeto educativo: é um compromisso contínuo com a formação integral das crianças, com o território e com a cidadania, constituindo um modelo replicável de valorização cultural e educação patrimonial, sustentado numa visão inclusiva, democrática e transformadora. Assim, cada criança feirense constrói uma relação afetiva e crítica com a sua história, tornando-se agente ativo na preservação do património e na construção de uma sociedade mais consciente e participativa. ■

PRINCÍPIO 4 - ACESSO À CULTURA

A Cidade Educadora promoverá o direito à cultura e a participação de todas as pessoas, sobretudo dos grupos em situação de maior vulnerabilidade, na vida cultural da cidade como forma de inclusão, promovendo o sentimento de pertença e de boa coexistência. Para além da fruição dos bens culturais, esta participação cultural incluirá o contributo que todos os cidadãos podem dar para uma cultura viva e em mudança e o envolvimento da sociedade civil na gestão de equipamentos e iniciativas culturais.

SÃO JOÃO DA MADEIRA

Acolhimento aos alunos estrangeiros na “Cidade Educadora e Acolhedora”

Sob o lema “S. João da Madeira Cidade Educadora e Acolhedora” foi organizada, na Oliva Creative Factory, uma sessão de boas-vindas aos estudantes estrangeiros que este ano letivo frequentam as escolas da cidade. Acompanhados pelas suas famílias, cerca de duas centenas de crianças e jovens participaram num programa que teve como objetivo máximo promover a inclusão e a diversidade cultural. O presidente da Câmara Municipal de S. João da Madeira, Jorge Vultos Sequeira, esteve presente, acompanhado pelas vereadoras da Educação e da Ação Social, Irene Guimarães e Paula Gaio.

O autarca reafirmou as boas-vindas aos estudantes de outros países que se encontram nas escolas de S. João da Madeira e salientou o papel destas instituições e da comunidade educativa sanjoanense na receção e integração desses alunos e alunas, cujas famílias procuram a cidade por razões económicas, sociais ou humanitárias.

Este evento só foi possível graças à participação do Agrupamento de Escolas Dr. Serafim Leite, Agrupamento de Escolas João da Silva Correia, Agrupamento de Escolas Oliveira Júnior, Centro de Formação Profissional da Indústria do Calçado, Universidade Sénior do Rotary Club de S. João da Madeira e Associação Mais Orreiro, aqui representadas pelos seus diretores.

Essas entidades apresentaram diversos momentos artísticos, representando a cultura e as tradições do Brasil, Angola,



Venezuela, Suíça, Colômbia, Afeganistão, Itália, França, Alemanha e Gâmbia, algumas das 34 nacionalidades presentes nas escolas de S. João da Madeira. ■

PRINCÍPIO 3- DIVERSIDADE E NÃO DISCRIMINAÇÃO

A cidade promoverá a educação na diversidade para a compreensão, cooperação solidária internacional, reconhecimento e respeito pelos povos indígenas e outros grupos étnicos objeto de discriminação, bem como a paz no mundo. Uma educação que combata qualquer forma de discriminação. Promoverá a liberdade de expressão e religião, a diversidade cultural, o diálogo e a escuta ativa em condições de igualdade. Acolherá todas as iniciativas consistentes com estes objetivos, independentemente da sua origem. Ajudará a corrigir desigualdades decorrentes da classe social, origem, etnia, género, idade, orientação sexual, diversidade funcional ou qualquer outra. Ao mesmo tempo, promoverá a valorização, o conhecimento, a aprendizagem e o uso das línguas presentes na cidade como elemento integrador e fator de coesão entre as pessoas.

SETÚBAL

“Caleidoscópio de Estórias”

emociona Setúbal e ganha documentário com estreia na Mostra de Artes Performativas em Setúbal (MAPS)

O projeto comunitário “Caleidoscópio de Estórias” levou afetos, ritmos e memórias à Praça do Bocage, em Setúbal, com a apresentação de um espetáculo intergeracional que encantou o público no passado dia 6 de junho. Fruto de um longo processo de criação colaborativa, iniciado no início de 2025, a iniciativa reuniu idosos e jovens num palco onde a arte nasceu das histórias reais dos próprios participantes. Promovido pelo Município de Setúbal no âmbito do PRR – Operações Integradas Locais, com o apoio da União das Freguesias de Setúbal, o projeto envolveu utentes dos Centros Comunitários da Anunciada e Santa Maria, bem como alunos da Escola Básica e Secundária Lima de Freitas. A direção artística esteve a cargo de Vasco Ribeiro Casais, Joana Negrão, Marta



Coutinho e João Bordeira, que conduziram oficinas ao longo de vários meses em diferentes espaços comunitários, como associações, coletividades e bairros históricos, incluindo o Troino e a Fonte Nova.



O espetáculo resultante foi construído a partir da partilha de memórias e experiências de vida dos participantes, transformadas em dança, canto e percussão. Ao longo de vários meses, foram trabalhados gestos, palavras e sons que traduzem a identidade de quem habita a cidade. A força deste encontro intergeracional esteve na autenticidade dos intérpretes: pessoas comuns, sem formação artística, que se tornaram criadoras das suas próprias narrativas. Durante a apresentação na Praça do Bocage, foi ainda exibido um vídeo que documenta o processo criativo do projeto, desde os primeiros encontros às oficinas, ensaios e momentos de convívio. Este registo evoluiu para um documentário que será agora apresentado na Mostra de Artes Performativas de Setúbal (MAPS 2025), reforçando a ligação entre a criação artística e a comunidade. Mais do que um espetáculo, “Caleidoscópio de Estórias” é um retrato sensível de Setúbal e das suas gentes. Uma celebração da memória coletiva, da escuta ativa e da beleza que nasce do encontro entre gerações. A apresentação do documentário na MAPS prolonga a vida do projeto e dá visibilidade a um trabalho que une cultura, participação e identidade local de forma exemplar. ■

PRINCÍPIO 5 – DIÁLOGO INTERGERACIONAL

A Cidade Educadora promoverá a proximidade e a cooperação entre gerações e combaterá o preconceito etário, não só como fórmula de convivência pacífica, mas também como procura de projetos comuns e partilhados entre grupos de pessoas de diferentes faixas etárias. Estes projetos devem visar a realização de iniciativas e ações cívicas cujo valor consista, precisamente, no seu carácter intergeracional e no aproveitamento das respetivas capacidades, experiências e valores das diferentes idades.



SEVER DO VOUGA

Projeto “As Cores do Mundo”

O projeto “As Cores do Mundo” foi desenvolvido na Câmara Municipal de Sever do Vouga e no Centro Escolar local, com uma turma de crianças entre os 6 e os 8 anos, caracterizada por uma grande diversidade cultural. Tendo como principal objetivo a inclusão de todas as crianças, foram dinamizadas várias atividades de grupo que promoveram a empatia, o respeito mútuo e a valorização das diferenças. Ao longo do projeto, as crianças participaram ativamente em dinâmicas de inclusão social, fomentando um ambiente de partilha e união. O ponto alto foi a apresentação de uma peça de teatro de mímica, inspirada na história “The Suitcase”, onde todas as crianças participaram com entusiasmo e alegria. Como registo final da experiência, foi elaborado um livro pela estagiária responsável, que documenta o percurso do projeto, refletindo o envolvimento das crianças e o impacto positivo da iniciativa no seu processo de crescimento e integração. ■



PRINCÍPIO 3 – DIVERSIDADE E NÃO DISCRIMINAÇÃO

A cidade promoverá a educação na diversidade para a compreensão, cooperação solidária e internacional, reconhecimento e respeito pelos povos indígenas e outros grupos étnicos objeto de discriminação, bem como a paz no mundo. Uma educação que combata qualquer forma de discriminação. Promoverá a liberdade de expressão e religião, a diversidade cultural, o diálogo e a escuta ativa em condições de igualdade. Acolherá todas as iniciativas consistentes com estes objetivos, independentemente da sua origem. Ajudará a corrigir desigualdades decorrentes da classe social, origem, etnia, género, idade, orientação sexual, diversidade funcional ou qualquer outra. Ao mesmo tempo, promoverá a valorização, o conhecimento, a aprendizagem e o uso das línguas presentes na cidade como elemento integrador e fator de coesão entre as pessoas.



SOBRAL DE MONTE AGRAÇO

Desafia-te

– Programa Municipal de Ocupação de Tempos Livres para Jovens

O Município de Sobral de Monte Agraço promove, entre 16 de junho e 7 de setembro de 2025, a 2ª edição do programa “Desafia-te – Programa Municipal de Ocupação de Tempos Livres para Jovens”, uma iniciativa inovadora dedicada à ocupação dos tempos livres dos jovens, dos 14 aos 24 anos, residentes no concelho.

Este programa tem como principais objetivos:

- Promover o desenvolvimento global e integrado de jovens, através de atividades de ocupação de tempos livres que permitam a vivência de experiências de educação não formal, realizadas em contexto real de trabalho;
- Promover as competências pessoais e sociais de jovens, com especial enfoque no sentido de responsabilidade, assiduidade, pontualidade e trabalho em equipa;
- Promover a maturidade vocacional dos/as jovens, através do contacto com o mundo laboral.

As atividades decorrem em turnos quinzenais, num total de 30 horas por turno, realizadas em contexto real de trabalho, podendo o/a jovem optar por as realizar em empresas e instituições particulares de solidariedade social do concelho, assim como em serviços do Município e das Juntas de Freguesia. No presente ano letivo serão abrangidos 48 jovens, distribuídos por 3 IPSS, 3 Empresas, 2 Juntas de Freguesia e 6 Serviços Municipais. ■



PRINCÍPIO 1 – EDUCAÇÃO INCLUSIVA AO LONGO DA VIDA

O direito à Cidade Educadora é proposto como uma extensão do direito fundamental de todas as pessoas à educação. Todas as pessoas que habitam a cidade terão direito a usufruir, em condições de liberdade e igualdade, dos meios e oportunidades de formação, diversão e desenvolvimento pessoal que esta oferece. A Cidade Educadora renova permanentemente o seu compromisso com a formação dos seus habitantes ao longo da vida nos mais diversos aspetos. E para que tal seja possível, é preciso ter em conta todos os grupos, com as suas necessidades específicas.

O governo e a administração municipal implementarão políticas destinadas a remover obstáculos de qualquer natureza que prejudiquem o direito à igualdade e à não discriminação. Tanto a administração municipal, quanto outras administrações que afetam a cidade, serão responsáveis por isso. Os cidadãos também deverão comprometer-se com este projeto, pessoalmente ou através das diferentes formas de associação em que estiverem organizados.

SOURE

Município celebra Dia Mundial da Criança

O Município de Soure celebrou o Dia Mundial da Criança com um conjunto de atividades inteiramente dedicadas aos mais pequenos, ao longo de quatro dias muito especiais e repletos de animação.

Sabe-se que o brincar favorece a criança, propiciando situações de aprendizagem e de desenvolvimento das suas capacidades cognitivas e motoras, constituindo-se, assim, o motivo ideal para comemorar a data.

As comemorações têm por base um programa lúdico, totalmente ao ar livre, do qual fazem parte várias atividades, em formato de circuito, sem terem que ser necessariamente rigorosas nem orientadas, garantindo a liberdade de escolha das brincadeiras e que possam explorar a sua criatividade. Desde teatro, música, jogos, hora do conto, insufláveis, ações sobre sustentabilidade e alimentação saudável, até às atividades mais radicais, como fazer slide ou andar de barco, são muitas as opções que estiveram à disposição para brincar.

A esta ação, associou-se a CPCJ de Soure, que desenvolveu um jogo pedagógico em torno dos direitos da criança, indo de encontro à génese da criação desta efeméride, que pretende igualmente assinalar a nível mundial a Declaração dos Direitos da Criança das Nações Unidas.

No global dos quatro dias, contou-se com a participação de cerca de um oitocentas, do ensino pré-escolar e 1.º ciclo das redes pública e privada de todo o Concelho, proporcionando um dia diferente e garantindo a igualdade de oportunidades para todos/as.

Entre brincadeiras e muita animação, acreditamos que esta comemoração é verdadeiramente especial para



as crianças, onde podem divertir-se e socializar livremente com os seus pares. Esta iniciativa enquadra-se igualmente nos pressupostos adjacentes à criação do Dia Internacional do Brincar e do Grupo de Trabalho “Brincar na Cidade Educadora”, os quais o Município de Soure tem dinamizado ativamente. ■



PRINCÍPIO 2 – POLÍTICA EDUCATIVA AMPLA

Os municípios exercerão de modo eficaz as competências que lhes correspondem na educação. Seja qual for o âmbito destas competências, devem propor uma política educativa ampla, transversal e inovadora, incluindo todas as formas de educação formal, não formal e informal (...). As políticas municipais de educação serão sempre entendidas como referidas a um contexto mais vasto inspirado nos princípios de justiça social, igualdade, cidadania democrática, sustentabilidade, qualidade de vida e promoção de seus habitantes.

TÁBUA

X Edição da Tábua de Leituras

Nos dias 2, 3 e 4 de junho de 2025, decorreu em Tábua a X edição da Tábua de Leituras, uma iniciativa que promove o livro, a leitura e a partilha, consolidando-se como um evento de referência para toda a comunidade tabuense.

Desde 2008, a Tábua de Leituras tem sido um momento de encontro não só para a comunidade escolar, mas também para toda a comunidade tabuense, valorizando a leitura e promovendo momentos de diálogo enriquecedores, contando com a parceria da Rede de Bibliotecas de Tábua.

A programação começou na noite de segunda-feira, dia 2 de junho, na Biblioteca Pública Municipal João Brandão,

com uma noite repleta de música, teatro e magia. O Ensemble da Academia Artística de Tábua abriu a noite com um momento musical, seguido por uma Performance Literária da Turma 5 de Midões, orientada pela Professora Titular de turma. A diversão continuou com o espetáculo “O Quê?”, do ilusionista Zé Mágico, que encantou o público com arte e criatividade. A noite encerrou-se com o aco-



lhimento do tradicional “Chá à Saída”, uma homenagem ao provérbio chinês que afirma: “É melhor ficar três dias sem comida do que sem chá por um dia”, promovendo um momento de convívio e partilha.

Na terça-feira, dia 3 de junho, a Biblioteca João Brandão foi palco de duas atividades também elas muito interessantes. Às 17h30, foi lançado o livro “Canção para enganar a morte”, do escritor Tabuense, Ricardo Fonseca Mota, uma leitura que convidou os presentes a refletirem sobre temas profundos e poéticos. À noite, às 21h00, a cultura ganhou ainda mais força com o Grupo “Tábula Musical” da Academia Sénior de Tábua, e um espetáculo especial intitulado “Vai de Centro ao Centro”, com Celina da Piedade, Ana Santos e Cristina Taquelim, que cruzou histórias, música e tradição. Como habitual, o evento terminou com o “Chá à Saída”, reforçando o espírito de partilha e sabedoria.

A edição de 2025 da Tábua de Leituras reafirmou o seu compromisso de promover a cultura, a leitura e a criatividade, envolvendo toda a comunidade tabuense numa celebração que evidencia o potencial cultural do território. A iniciativa contou com a participação de diversos públicos, demonstrando que a festa do livro e da cultura é de todos e para todos, reforçando Tábua como Cidade Educadora, promovendo o conhecimento da arte e do convívio social. ■

PRINCÍPIO 4 – ACESSO À CULTURA

A Cidade Educadora promoverá o direito à cultura e a participação de todas as pessoas, sobretudo dos grupos em situação de maior vulnerabilidade, na vida cultural da cidade como forma de inclusão, promovendo o sentimento de pertença e de boa coexistência. Para além da fruição dos bens culturais, esta participação cultural incluirá o contributo que todos os cidadãos podem dar para uma cultura viva e em mudança e o envolvimento da sociedade civil na gestão de equipamentos e iniciativas culturais.

Por sua vez, a Cidade Educadora estimulará a educação artística, a criatividade e a inovação, promovendo e apoiando iniciativas culturais, tanto de vanguarda, como de cultura popular, como meio de desenvolvimento pessoal, social, cultural e económico.

VALONGO

Conheces o Teu Concelho? - Roteiro educativo para Descobrir Valongo

Valongo é um território com alma, onde cada pedra, cada tradição e cada paisagem contam uma história única. Com um património cultural, natural e histórico tão rico, o concelho afirma-se na Área Metropolitana do Porto pela sua identidade distinta: a doce arte da Regueifa e do Biscoito, os brinquedos que fazem sonhar, a energia vibrante da Bugiada e Mouriscada, as paisagens das Serras de Santa Justa e Pias, as Trilobites e o passado romano, tudo isto faz de Valongo um lugar especial.

Foi para dar a conhecer esta herança viva que nasceu o projeto “Conheces o Teu Concelho?”, uma iniciativa educativa que convida os/as alunos/as do 3.º ano do 1.º ciclo a embarcar numa visita guiada pelo Concelho de Valongo. Um percurso cheio de descobertas, feito a pensar nos mais novos, e nos/as professores/as que os acompanham nesta viagem.

Na edição de 2025, que decorreu entre 22 de abril e 18 de junho, 33 turmas participaram numa verdadeira viagem pelo património local, explorando alguns dos locais mais emblemáticos do concelho. Ao longo de várias semanas, os/as estudantes, acompanhados por técnicos municipais, tiveram a oportunidade de conhecer de perto a riqueza cultural e histórica da região. Entre os espaços visitados estiveram a Casa da Trilobite, a Oficina do Brinquedo Tradicional Português, a Oficina da Regueifa e do Biscoito, o Centro de Interpretação Ambiental e Mineração Romana e o Museu da Lousa, cada um revelando fragmentos únicos da identidade e memória coletiva do território.

Este programa é muito mais do que uma simples visita de estudo. É um verdadeiro investimento na educação



patrimonial e na formação cívica e cultural das novas gerações. Ao proporcionar experiências imersivas em locais cheios de história, saberes e tradições, cada visita torna-se uma oportunidade de descobrir e redescobrir aquilo que nos define enquanto comunidade.

Esta vivência próxima com o património ajuda a construir uma consciência coletiva mais sólida, reforçando o sentimento de pertença e a valorização do que é genuinamente nosso. Cultiva-se, assim, o respeito e a responsabilidade pelo legado que herdámos e que temos o dever de preservar e transmitir.

...construir uma
consciência
coletiva mais
sólida, reforçando
o sentimento
de pertença e
a valorização
do que é
genuinamente
nosso.

Em cada criança ou jovem que participa, semeia-se o orgulho de pertencer a um território com identidade própria e o compromisso de o cuidar, proteger e dar a conhecer aos outros. Com “Conheces o Teu Concelho?”, acreditamos que a médio longo prazo, a geração mais nova será a principal irradiadora, junto das famílias e de outras pessoas, das temáticas e locais que lhes são apresentados, procurando criar-se uma dinâmica que fomente novos hábitos de turismo local. ■

PRINCÍPIO 10 - IDENTIDADE DA CIDADE

A cidade tem de saber encontrar, preservar e apresentar a sua identidade própria, complexa e mutável, bem como valorizar o património material e imaterial e a memória histórica que lhe confere singularidade. Esta é a base para um diálogo fecundo com o meio ambiente e com o mundo. A valorização dos seus costumes e das suas origens deve ser compatível com os direitos humanos. Ao mesmo tempo, oferecerá uma imagem atrativa sem desvirtuar o seu ambiente natural e social, promovendo entre os seus habitantes o sentimento de pertença e de responsabilidade partilhada.

VILA DO BISPO

Dinossauros na Praia da Salema

Na praia da Salema é possível observar dois locais distintos com pegadas de dinossauros, um local com pegadas de Ornitópodes e outro local com pegadas de Terópodes.

Quando existe apenas uma pegada isolada, conseguimos saber a direção que o animal seguia e qual o tipo de alimentação pois animais herbívoros apresentam dedos mais grossos, curtos e uma terminação arredondada; e os animais carnívoros apresentam dedos mais finos, longos e uma terminação mais fina, devido à presença de garras.

Este locais, na praia da Salema, apresentam pistas de dinossauros, ou seja, apresentam uma sequência de pegadas que foram feitas pelo mesmo animal. Assim quando os cientistas analisam as pistas de dinossauros conseguem obter muitas informações apesar de só existirem umas pegadas consecutivas, isto é, produzidas pelo mesmo animal, podemos saber se a velocidade de deslocação era alta ou baixa consoante se as pegadas estão muito próximas ou mais afastadas; o tipo de alimentação, se era herbívoro ou carnívoro; se andava de forma bípede ou quadrúpede; o sentido de deslocação e ainda a altura da perna do animal até ao acetábulo (zona da anca).

Foram efetuadas várias saídas com os alunos das escolas do 1º ciclo do concelho (num total de 144 alunos e 15 adultos acompanhantes) para divulgação das pegadas e das informações que se podem obter ao fazer a sua análise. Foi também realizada uma saída de geologia à praia da Salema para o público interessado (15 pessoas) com o mesmo fim. ■



PRINCÍPIO 1 – EDUCAÇÃO INCLUSIVA AO LONGO DA VIDA

O direito à Cidade Educadora é proposto como uma extensão do direito fundamental de todas as pessoas à educação. Todas as pessoas que habitam a cidade terão direito a usufruir, em condições de liberdade e igualdade, dos meios e oportunidades de formação, diversão e desenvolvimento pessoal que esta oferece. A Cidade Educadora renova permanentemente o seu compromisso com a formação dos seus habitantes ao longo da vida nos mais diversos aspetos. E para que tal seja possível, é preciso ter em conta todos os grupos, com as suas necessidades específicas.

O governo e a administração municipal implementarão políticas destinadas a remover obstáculos de qualquer natureza que prejudiquem o direito à igualdade e à não discriminação. Tanto a administração municipal, quanto outras administrações que afetam a cidade, serão responsáveis por isso. Os cidadãos também deverão comprometer-se com este projeto, pessoalmente ou através das diferentes formas de associação em que estiverem organizados.



VILA FRANCA DE XIRA

Mithós – Histórias Exemplares

– projeto educativo “Vem calçar os sapatos do outro”

A Mithós –Histórias Exemplares é uma associação de apoio à multideficiência e suas famílias, sem fins lucrativos, de âmbito nacional e reconhecida pelo INR, desde 2016, como Organização Não Governamental para a Pessoa com Deficiência (ONG PD).

O Município de Vila Franca de Xira no âmbito do protocolo estabelecido com esta associação apoia o desenvolvimento do projeto educativo “Vem calçar os Sapatos do Outro”, que se traduz pela dinamização de sessões desenvolvidas nos jardins de infância e nas escolas (abrangendo todos os ciclos de ensino) e também direcionadas à comunidade educativa com o intuito de sensibilizar/formar relativamente às temáticas da deficiência e/ou incapacidade, contribuindo para a promoção da igualdade.

Este projeto educativo “visa potenciar a inclusão e a igualdade de oportunidades, imprimir a conscientização e sensibilização para a inclusão. As atividades que integram cada uma das sessões são lúdicas e agregam metodologias participativas e experienciais, permitindo aos alunos adquirirem competências sociais, comunicacionais e motivacionais. As diferentes realidades dos alunos com deficiências ou incapacidades e as barreiras altitudinais, representam os maiores desafios para a equipa e para a comunidade educativa no geral, mas representa a oportunidade de a equipa criar estratégias e soluções, por via da superação das dificuldades, adaptação de conteúdos e criação de meios alternativos que permitam atingir os objetivos e metas traçadas. A iniciação à alfabetização em Braille que incorpora as ações de sensibilização visa abranger os alunos em geral e reveste as atividades de sensibilização tátil e de memorização. Permite e auxilia a comunicação e a educação de pessoas com deficiência visual e representa uma experiência bastante enriquecedora para todos os alunos, dado o desenvolvimento da escrita e a coordenação motora fina que permite ler com uma perceção tátil aguçada. A capacitação e consciencialização dos alunos permite aprofundar o pensamento crítico e a reflexão acerca das adversidades e dificuldades sentidas pelas pessoas com deficiência. A divulgação dos produtos de apoio, a exploração dos sentidos (tato, olfato e visão) e

realização de demonstrações em sala de aula, permite aos alunos compreenderem os tipos de obstáculos e barreiras arquitetónicas sentidas pelas pessoas com deficiência (motora, visual, mental, auditiva) impedindo-as de disfrutarem e ocuparem os espaços físicos.

No 1.º e 2.º período do ano letivo de 2024/2025 foram desenvolvidas cerca de 50 ações que abrangeram mais de um milhar de alunos. ■

potenciar a
inclusão e a
igualdade de
oportunidades,
imprimir a
conscientização
e sensibilização
para a inclusão.

PRINCÍPIO 1 – EDUCAÇÃO INCLUSIVA AO LONGO DA VIDA

O direito à Cidade Educadora é proposto como uma extensão do direito fundamental de todas as pessoas à educação. Todas as pessoas que habitam a cidade terão direito de usufruir, em condições de liberdade e igualdade, dos meios e oportunidades de formação, diversão, desenvolvimento pessoal que esta oferece. A Cidade Educadora renova permanentemente o seu compromisso com a formação dos seus habitantes ao longo da vida nos mais diversos aspetos. E para que tal seja possível, é preciso ter em conta todos os grupos, com as suas necessidades específicas.

O governo e a administração municipal implementarão políticas destinadas a remover obstáculos de qualquer natureza que prejudiquem o direito à igualdade e não discriminação. Tanto a administração municipal, quanto outras administrações que afetam a cidade, serão responsáveis por isso. Os cidadãos também deverão comprometer-se com este projeto, pessoalmente ou através de diferentes formas de associação em que estiverem organizados.

VILA VERDE

O Olhar e a Voz das Crianças sobre os Recreios Escolares

O Município de Vila Verde obteve o reconhecimento da UNICEF, no âmbito do seu Programa “Cidades Amigas das Crianças”, enquanto adoção de uma política coordenada para a infância e adolescência, tendo desenvolvido desde 2020 o processo de construção da estratégia local para os Direitos da Criança, e respetivo plano de ação local (PAL), subscrevendo a Convenção sobre os Direitos da Criança (CDC) ao nível local.

Integrado no eixo A “Promover o bem-estar e a igualdade de oportunidades”, e reconhecendo que a escola não é simplesmente um contexto de educação formal, é também um contexto de educação não formal, como é o caso do recreio escolar, o Gabinete para a Infância e Famílias em estreita articulação com a Divisão de Educação, desenvolveu em 2022/2024, um estudo sobre o nível de satisfação e segurança sentido pelas crianças nos recreios das escolas, bem como compreender o lugar do brincar no dia-a-dia das crianças.

Determinou-se uma amostra de 14 jardins de infância e 6 escolas básicas dos três agrupamentos de escolas, e utilizaram-se como técnicas de recolha de informação, a observação direta do recreio (equipamentos existentes, estado e zonas de jardim) e da forma de utilização dos recreios pelas crianças, e dinâmicas participativas de auscultação das crianças e jovens sobre as suas práticas nos recreios e opinião sobre os mesmos.

Decorrem como principais resultados obtidos, na amostra de ambos os níveis de ensino, que existem muito similitudes, e comprova-se neste estudo o seguinte:

- Quanto ao seu significado, para 59% das crianças é sinónimo de amizade, quando para 33% é de brincar e 12% de descansar, diversão, felicidade e liberdade;
- Para 51% das crianças o que mais gostam no recreio é brincar, 48% jogar e 1% disfrutar da zona de jardim;



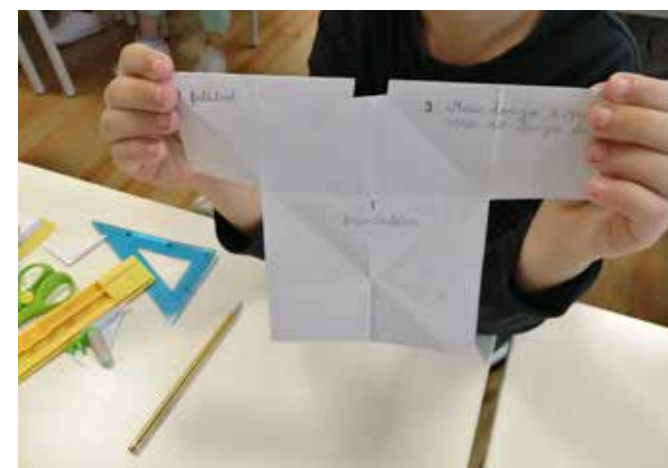
- Sobre mudanças a introduzir nos recreios, 56% das crianças sugerem mais diversões, 15% tempo/quantidade, 15% espaços cobertos, regras, piso e bebedouros, enquanto 14% mencionou nada.

Conclui-se que os recreios escolares, mais do que um espaço funcional controlado, deverá ser um espaço de aprendizagem onde as interações são prioridade, de criatividade, de exploração do mundo, de negociação entre pares, de socialização, de desenvolvimento da motricidade, mas acima de tudo um espaço onde as crianças possam ser livres, criativas nas suas brincadeiras, e capazes de assumir a responsabilidade individual e de grupo. ■

PRINCÍPIO 2 - POLÍTICA EDUCATIVA AMPLA

Os municípios exercerão de modo eficaz as competências que lhes correspondem na educação. Seja qual for o âmbito destas competências, devem propor uma política educativa ampla, transversal e inovadora, incluindo todas as formas de educação formal, não formal e informal, bem como uma constante interação com as diversas manifestações culturais, fontes de informação e formas de descobrir a realidade que ocorrem na cidade e em cada um de seus bairros.

As políticas municipais de educação serão sempre entendidas como referidas a um contexto mais vasto inspirado nos princípios de justiça social, igualdade, cidadania democrática, sustentabilidade, qualidade de vida e promoção de seus habitantes.





ASSOCIAÇÃO
INTERNACIONAL DE
**Cidades
Educadoras**

A COMISSÃO DE COORDENAÇÃO **INFORMA**



ASSOCIAÇÃO
INTERNACIONAL DE
**Cidades
Educadoras**

DIA INTERNACIONAL DA CIDADE EDUCADORA 2025

No próximo dia 30 de novembro, celebraremos, uma vez mais, o Dia Internacional da Cidade Educadora, sob o lema: *A participação das crianças na Cidade Educadora.*

Nesta edição, o lema valoriza o papel das crianças como cidadãs ativas, com o direito de serem ouvidas e de participarem nas decisões que afetam o seu meio.

■ **Toda a informação aqui:**

<https://www.edcities.org/pt/guia-de-actividades/>

XIX CONGRESSO INTERNACIONAL AICE 2028

Encontra-se aberta a convocatória para a apresentação de candidaturas para a organização do Congresso Internacional das Cidades Educadoras 2028. Esta é uma oportunidade ímpar para projetar internacionalmente o trabalho do seu município, dinamizar a vida local e reforçar o sentimento de pertença através deste importante projeto coletivo.

■ **Mais informações aqui:**

<https://www.edcities.org/pt/te-has-planteado-que-tu-ciudad-sea-la-sede-del-congreso-internacional-de-ciudades-educadoras-de-2028/>



XVIII CONGRESSO INTERNACIONAL AICE 2026

"Educação e cultura na cidade: comunidade, sentido crítico e criatividade"

Em breve, a AICE informará sobre prazos de envio de experiências e inscrições.

■ **Mais informações em:**

<https://www.edcities.org/pt/congresso/granollers-2026/>



**PRÉMIO
CIDADES
EDUCADORAS**

PRÉMIO CIDADES EDUCADORAS 2026

Estão abertas as candidaturas ao Prémio Cidades Educadoras 2026, subordinado ao tema: *A Educação como Fonte de Inclusão e Coesão Social.*

■ **Para mais informações consultar aqui:**

<https://www.edcities.org/pt/premios/a-educacao-como-fonte-de-inclusao-e-coesao-social/>